

REVISTA CAMBRAPER

EDIÇÃO Nº 7
SETEMBRO 2025

FORO

AGENDA
PENDIENTE ENTRE PERU Y BRASIL

26 DE JUNIO
DE 9.00 A 14.00 HORAS
ULIMA, AUDITORIO O

CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERU



UNIVERSIDAD
DE LIMA

O TREM BIOCEÂNICO PERU-BRASIL:

Um projeto estratégico em avaliação

ENTREVISTAS COM

Raúl Perez Reyes, Ministro da Economia e Finanças do Peru, Joao Villaverde, Vice-Ministro do Ministério de Planejamento e Orçamento do Brasil, e Gustavo Ferreira Ribeiro, (APEX Brasil), NO FÓRUM INTERNACIONAL PERU-BRASIL

INTERMODAL SOUTH AMERICA: UMA PLATAFORMA ESTRATÉGICA PARA A LOGÍSTICA REGIONAL

Entrevista com Fernando D'Ascola, Business Head de Infra & Tech Business de Informa Markets

PERU E BRASIL REVISAM SUA AGENDA COMERCIAL

Câmara de Comércio Brasil-Peru e Universidade de Lima organizam o Fórum Internacional 2025 pelos 20 anos do ACE 58



CÂMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

N.º 7 - Setembro 2025

CAMBRAPER - A Revista

© Câmara de Comércio Brasil-Peru

Endereço Sao Paulo Brasil: Al Ministro
Rocha Azevedo, 912 – E 37 Cerqueira
Cesar VL America CEP 01410-002

Lima, Perú: Edifício Lima Central Tower, Av.
El Derby N° 254, Oficina 1404 – Surco

www.camarabrape.org

DIREÇÃO GERAL REVISTA CAMBRAPER

Óscar Vásquez-Solís S.

Edição, diagramação e comercialização:
Rede Internacional de Negócios S.AC.

DIRETORIA 2025

PRESIDENTE

Rafael Torres Morales - Grupo TYTL

VICE-PRESIDENTE

Lilian Schiavo - OBME (OBME (Organização de
Mulheres Empresárias no Brasil))

DIRETORES EXECUTIVOS

Marcel Daltro - Nelson Wilians

Eilor de Almeida Marigo - SMP Brazil

Marcelo Ricomini - Ricomini ADV

DIRETOR EXECUTIVO DA CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-PERU (sede Peru)

Sr. Percy Sanchez

Conselho de Promoção de Comércio e Investimentos da CAMBRAPER (sede Peru)::

Luis Torres Paz

Carlos Penny-Bidegara

Vicky Cruz Tantapoma

DIRETOR DE NOVOS NEGÓCIOS

Martin Matta

GERENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR

Luis Silva Olivera

COMITÊS CAMBRAPER

Miguel Honores: Comitê de Infraestrutura

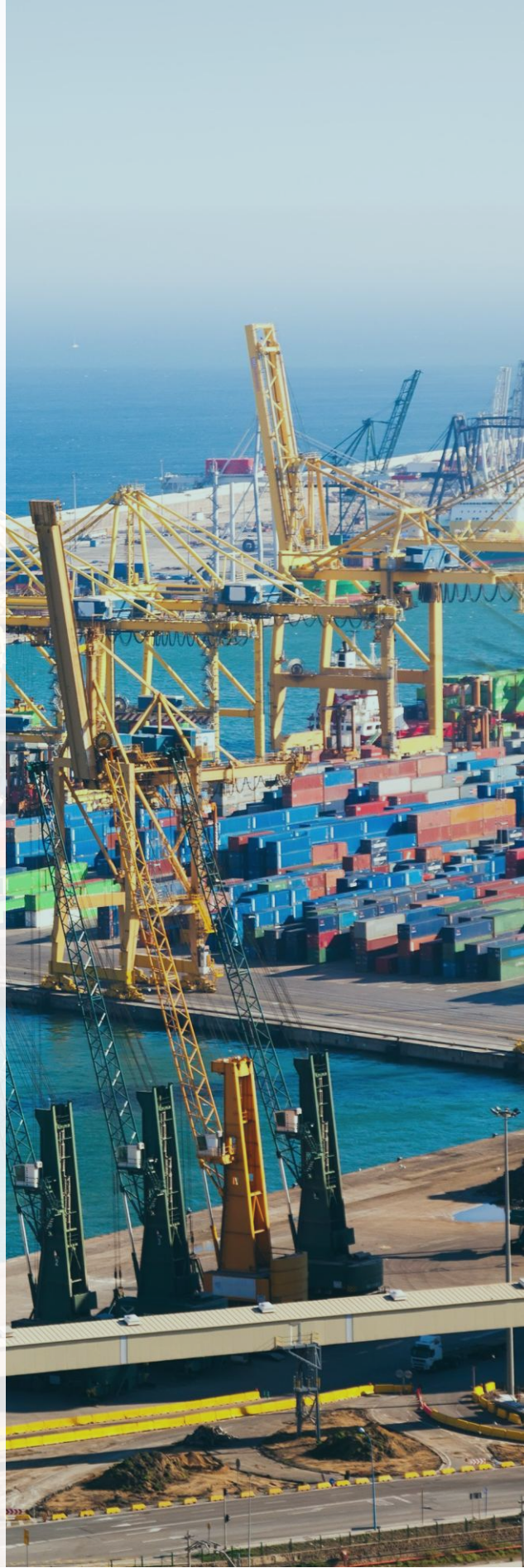
Violeta Valenzuela: Comitê de Sustentabilidade

Carlos Vargas: Comitê de Fiscalidade
Internacional

Frank Rodriguez: Comitê de Supply Chain

Bruno Vega: Comitê Legal

Juan Musso: Comitê de Compliance





6 EDITORIAL

8 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

IIRSA Sul: o corredor que transforma o sul andino e conecta o Brasil aos portos do Pacífico

13 SETOR TURISMO

Trem comercial... e turístico

Autor: Roberto Zapata, Economista

16 MIGRATÓRIO

ABC Migratório: recomendações e dicas para brasileiros – gestão de visto de residente MERCOSUL no Peru

Autor: Dr. Jorge J. Freyre Paulet, Advogados e Líder da Área Migratória do Escritório TYTL Advogados

18 ECONOMIA

O Trem Bioceânico Peru-Brasil: Um projeto estratégico em avaliação
Dr. Rafael Torres Morales, CEO CAMBRAPER

20 INFRAESTRUTURA E COMÉRCIO INTERNACIONAL

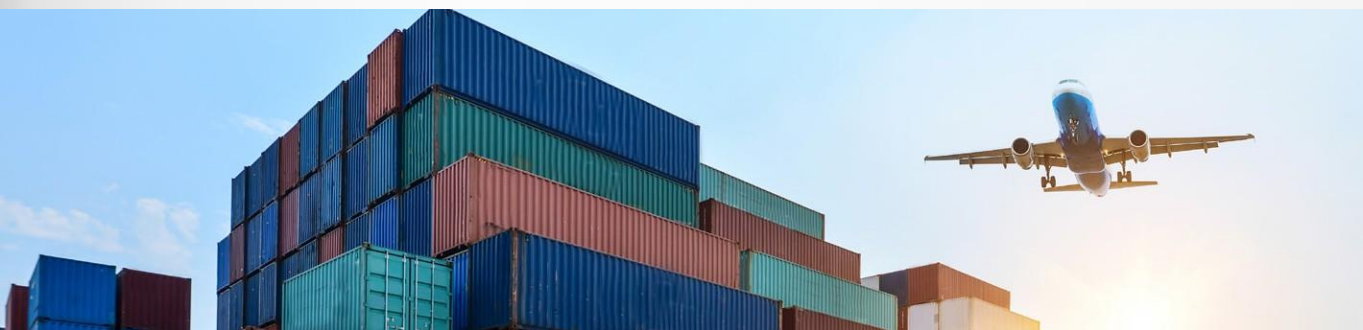
As rotas de integração Brasil-Peru

Exmo. Sr. Embaixador do Brasil no Peru, Clemente Baenas Soares

24 ENTREVISTA. PERU MODA LATAM 2025

Silvia Seperack Gamboa De Gálvez

Conselheira Econômico-Comercial do Peru em São Paulo



27 ENTREVISTA. O PAPEL ESTRATÉGICO DO CONSULADO DO PERU EM SÃO PAULO

Luis Armando Monteagudo Pacheco

Cônsul Geral do Peru

36 ENTREVISTAS COM ATORES-CHAVE NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO... FÓRUM INTERNACIONAL PERU-BRASIL

Raul Perez Reyes, ex-Ministro de Transportes e Comunicações, atualmente Ministro da Economia e Finanças.

Joao Villaverde, Vice-Ministro do Ministério de Planejamento e Orçamento do Brasil.

Gustavo Ferreira Ribeiro, Head do Departamento de Inteligência na APEX BRASIL.

41 FEIRAS INTERNACIONAIS. INTERMODAL SOUTH AMERICA: UMA PLATAFORMA ESTRATÉGICA PARA A LOGÍSTICA REGIONAL

Fernando D' Ascola, Business Head of Infra & Tech Business de Informa Markets

45 GASTRONOMIA

Don Limón: A paixão do Chef Wilman Guillen e a autenticidade da culinária peruana em Morumbi

49 NOTA INFORMATIVA. SETOR DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO E COMÉRCIO EXTERIOR

Perfil de Comércio e Investimentos no Peru 2025 (Fonte: APEX Brasil)

52 NOTA INFORMATIVA. FÓRUM INTERNACIONAL PERU-BRASIL **Peru e Brasil revisam sua agenda comercial**

54 NOTA INFORMATIVA. PREMIAÇÃO CAMBRAPER 2025 **Grande noite de reconhecimentos na Premiação CAMBRAPER**

56

NOTÍCIAS CAMBRAPER

A CAMBRAPER participa da nova Federação de Câmaras Binacionais do Peru no Exterior como entidade cofundadora

58

NOTÍCIAS CAMBRAPER

A CAMBRAPER participa de Missão Comercial e Logística Binacional em Manaus

59

EVENTOS CAMBRAPER

Palestra Informativa sobre a Feira Intermodal 2026

61

EVENTOS CAMBRAPER

Quinto Café da Manhã Empresarial da Câmara de Comércio Brasil-Peru

62

EVENTOS CAMBRAPER

Presença destacada da CAMBRAPER na Feira Internacional GOTEX 2025

63

EVENTOS CAMBRAPER

Café da Manhã Empresarial: Inovação e Cibersegurança nos Mercados Brasileiro e Peruano

64

CONHEÇA NOSSOS ASSOCIADOS

65

PRÓXIMOS EVENTOS E ATIVIDADES



EDITORIAL

Nesta sétima edição da Revista CAMBRAPER, queremos sublinhar uma verdade que se impõe com urgência: o processo de integração econômica, comercial e social entre Peru e Brasil não pode continuar esperando. Nossas nações compartilham história, fronteiras, desafios e enormes oportunidades, mas, para aproveitá-las, é necessária uma **agenda ordenada e conjunta**, com a participação ativa dos setores público e privado de ambos os países.

Um dos pontos críticos desta agenda é a **aprovação pendente no Peru do Acordo de Profundização Econômica ACE 58**, nosso "TLC" com o Brasil, que está em revisão pelo Executivo há mais de oito anos. Este acordo representa uma ferramenta-chave para dar um salto qualitativo em nossas relações comerciais, oferecendo maior previsibilidade, confiança e dinamismo aos investimentos e à troca de bens e serviços.

Da mesma forma, a integração **exige melhorar e ampliar a infraestrutura de conexão binacional**. Hoje contamos com rotas que precisam ser modernizadas e complementadas com projetos de grande envergadura, como o tão esperado **Trem Bioceânico**, que permitiria conectar de maneira direta e eficiente os oceanos Atlântico e Pacífico, posicionando o Peru e o Brasil como protagonistas de um corredor estratégico para o comércio global.



O futuro de nossas nações depende da capacidade de articular esforços com visão e rapidez. Desde a CAMBRAPER, reafirmamos nosso compromisso de ser uma ponte ativa e constante para que esta integração deixe de ser um ideal adiado e se torne uma realidade palpável em benefício de nossas sociedades.

RAFAEL TORRES MORALES
Presidente da CAMBRAPER



**CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ**

¿Por qué asociarse a la Cámara de Comercio Brasil Perú?

A Câmara é um espaço de alta conectividade empresarial e de negócios, cujo objetivo é ajudar nossos associados em seu posicionamento nos mercados onde atuamos (Brasil e Peru). Alguns benefícios:

Referenciamento a potenciais clientes/aliados/fornecedores canalizados pela câmara de acordo com experiência e/ou requisitos.

Branding em eventos virtuais e diretório enviado aos participantes.

Branding do associado no site da câmara e nas redes sociais.

Participação em eventos híbridos/virtuais apresentando a empresa (anualmente).

Preços especiais para eventos pagos.

Participação em entrevista ou artigo na revista digital CAMBRAPER.

Possibilidade de veicular publicidade na revista (1 vez ao ano).

Participação nas redes sociais e no chat de membros.

Colaboração na busca de contatos no Peru ou no Brasil, entre outros serviços.

IIRSA SUL: O CORREDOR QUE TRANSFORMA O SUL ANDINO E CONECTA O BRASIL AOS PORTOS DO PACÍFICO

Mais de 136 mil empregos gerados por ano, uma expansão de exportações próxima a US\$ 24 bilhões e um impacto direto de S/ 4.321 milhões no PIB nacional em 2022, a IIRSA Sul não apenas integra regiões do Peru: é hoje a rota mais curta e eficiente para conectar o oeste do Brasil aos mercados da Ásia-Pacífico.

Uma mudança estrutural na integração regional

A IIRSA Sul tornou-se uma das principais apostas de integração física, econômica e comercial entre Peru, Brasil e Bolívia. Esta estrada trinacional não apenas conecta três países, mas une economias complementares, reduz os tempos de transporte, promove o desenvolvimento de territórios historicamente isolados e abre novas rotas para os mercados mais dinâmicos do planeta. Em um contexto global onde a conectividade determina a competitividade, este corredor representa uma oportunidade histórica para esses países e para a região sul-americana como um todo.

O sul do Peru e o oeste do Brasil compartilharam, durante décadas, um desafio comum: a desconexão física e econômica em relação aos grandes centros de decisão e comércio. A Rodovia Interoceânica Sul (IIRSA Sul) surge como uma resposta concreta a essa necessidade, ao consolidar um corredor logístico terrestre que encurta distâncias, reduz custos e abre novos mercados para ambos os países. Conectando portos peruanos no Pacífico a regiões-chave da Amazônia brasileira, essa via é muito mais do que uma estrada: é uma plataforma de transformação produtiva, inclusão social e cooperação binacional.





dias de transporte para os principais portos asiáticos, em comparação com as rotas tradicionais pelo Atlântico e o Canal do Panamá.

Os benefícios logísticos também se refletem na consolidação de rotas estáveis para o transporte de carga pesada, refrigerada e perecível. O fluxo de transporte terrestre tem crescido de forma sustentada. Nos últimos cinco anos, as viagens entre Brasil e Peru quadruplicaram, passando de 394 para 1.117 trajetos anuais. Este dado reflete uma crescente confiança do setor privado e um maior reconhecimento do valor estratégico do corredor.

A esta vantagem soma-se a infraestrutura portuária que o Peru está desenvolvendo. O porto de Chancay, um dos mais modernos da região, permitirá conectar a América do Sul diretamente à China e outros mercados asiáticos, reduzindo substancialmente os custos e os tempos de transporte. Matarani e Ilo complementam a oferta logística do Pacífico sul peruano, gerando um ecossistema de saída para o mundo para o oeste brasileiro.

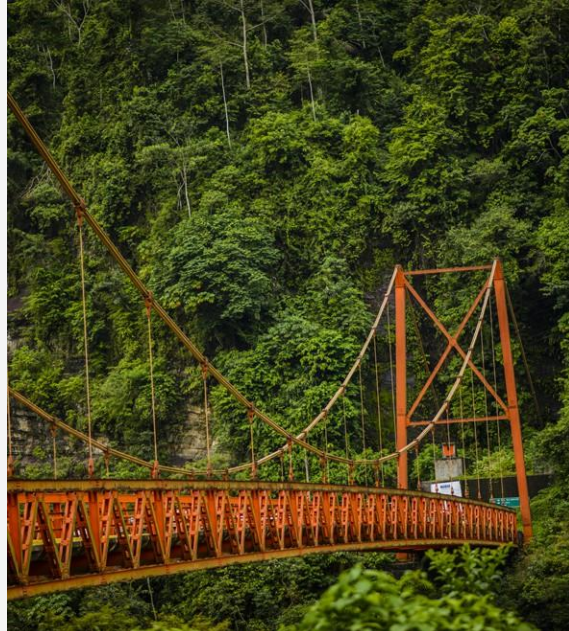
Além disso, novos investimentos estão previstos para ampliar zonas de despacho, modernizar acessos rodoviários e criar centros de distribuição intermodais. Tudo isso transforma a IIRSA Sul em uma via pensada para competir a nível global.

A nível estratégico, representa um novo paradigma para a América do Sul: uma articulação leste-oeste que rompe com a lógica tradicional norte-sul das rotas comerciais. Para o Brasil, especialmente para estados como Acre, Rondônia ou Mato Grosso, essa via pode se tornar a saída mais direta para a Ásia, reduzindo a dependência dos portos do Atlântico. Para o Peru, trata-se de um processo que reposiciona suas regiões do sul como atores econômicos de escala internacional.

Um salto na competitividade: menos tempo, mais mercados

A grande vantagem competitiva da IIRSA Sul para o Brasil está na redução do tempo e do custo logístico. Hoje, o trajeto terrestre entre Assis Brasil (estado do Acre) e o porto de Chancay, na costa peruana, pode ser feito em apenas 38 horas. Este trajeto permite economizar até 10 dias de transporte para os





Impacto na economia peruana e no comércio regional

O impacto da IIRSA Sul na economia do Peru tem sido profundo e sustentado. Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), o projeto aportou uma média anual de S/ 2.900 milhões em sua fase de operação (2012-2022), com um pico de S/ 4.321 milhões em 2022, o que representa 0,9% do PIB nacional. Esta contribuição não se limita à infraestrutura: seu efeito multiplicador tem se feito sentir em setores como agroindústria, mineração, comércio, manufatura, turismo e serviços.

Quanto ao emprego, foram gerados mais de 136 mil postos de trabalho por ano a nível nacional, sendo 90 mil deles concentrados na Macrorregião Sul. Esse dinamismo impulsionou o crescimento da demanda interna, a formalização laboral e a atividade empresarial em províncias antes atrasadas, que agora contam com melhores condições de transporte e acesso a mercados.

Boom exportador: do interior do Peru para o mundo

Um dos resultados mais notáveis tem sido a expansão das exportações. Em 2006, a Macrorregião Sul exportava US\$ 6.006 milhões. Para 2022, esse valor havia escalado para US\$ 23.954 milhões, um crescimento de quase 300%. Arequipa e Ica concentram quase 50% dessas exportações, seguidas por Moquegua, Cusco e Apurímac.

Os produtos com maior participação na cesta exportadora são:

- Minerais: cobre (57,1%), ouro (19,7%), ferro, molibdênio e estanho.
- Agroindústria: uvas frescas (28,3% das agroexportações), aspargos, abacate, cebola, azeitona, quinoa.
- Pesca: farinha de peixe (39,7%), congelados, conservas e produtos curados

“A IIRSA Sul não apenas conecta três países, mas une economias complementares, reduz os tempos de transporte, promove o desenvolvimento de territórios historicamente isolados e abre novas rotas para os mercados mais dinâmicos do planeta.”

“A IIRSA Sul não apenas conecta três países e abre rotas para os mercados mais dinâmicos do planeta, como também aportou em média S/ 2.900 Bilhões de soles ao PIB anual e gerou mais de 136 mil empregos por ano no Peru.”

Em 2022, apenas a exportação de minerais e hidrocarbonetos atingiu US\$ 20.604 milhões (49,4% das exportações nacionais), enquanto as agroexportações chegaram a US\$ 1.932 milhões, quase 20% do total nacional.

Esse crescimento também diversificou a base exportadora, integrando pequenos e médios produtores agrícolas do sul andino, que agora podem acessar novos mercados graças a menores tempos e custos de transporte.

O oeste brasileiro mira o Pacífico

No outro extremo do corredor, o estado do Acre começou a dinamizar sua economia graças à conexão com o Peru. Em 2024, exportou mais de US\$ 87 milhões, destacando:

- Soja (23% de suas exportações para a Ásia)
- Carne bovina e suína
- Madeira serrada
- Cocos, castanhas-do-Brasil e castanha de caju

Apenas no primeiro trimestre de 2025, Acre já havia exportado mais de US\$ 25 milhões. Este volume poderia se multiplicar se a IIRSA Sul se consolidar como uma rota logística estável, contínua e competitiva rumo ao Pacífico.

Os produtos brasileiros podem sair de Assis Brasil, atravessar o Peru pela IIRSA Sul e embarcar de Chancay ou Matarani para a Ásia em tempos significativamente menores do que os atuais. Isso representa uma mudança estrutural na logística regional.

Próximos passos para consolidar uma visão compartilhada

A IIRSA Sul representa um marco para a integração sul-americana. Mais do que uma estrada, é um investimento no desenvolvimento compartilhado, na descentralização econômica, na logística moderna e na conectividade regional.

Para o Brasil, significa a possibilidade concreta de acessar os mercados asiáticos com eficiência.

Para o Peru, implica consolidar-se como plataforma logística e nodo estratégico no comércio global. A cooperação binacional, os investimentos sustentados e o compromisso do setor privado serão fundamentais para transformar este corredor em um verdadeiro eixo de progresso para ambos os países e toda a América do Sul.



DADOS-CHAVE

Indicador	Situação antes do projeto (2006)	Situação em 2022	Variação
Extensão total	-	2,621 km	-
Contribuição anual ao PIB	S/ 1,938 milhão (0,63%)	S/ 4,321 milhão(0,9%)	+123%
Empregos gerados	-	136 mil (90 mil en Macro Región Sur)	-
Exportações da Macrorregião Sul	US\$ 6,006 milhão	US\$ 23,954 milhão	x3,99
Tempos de viagem-chave	Urcos–Inambari: +11 h	6 h	-45%
Exportações de minerais e hidrocarbonetos	US\$ 12,202 milhão(2011)	US\$ 20,604 milhão	+69%
Agroexportações	US\$ 880 milhão(2011)	US\$ 1,932 milhão	+119%
Viagens Brasil-Peru/ano	394	1,117	x2,8



TREM COMERCIAL... E TURÍSTICO



ROBERTO ZAPATA
Economista

O Peru e o Brasil estão entre os países mais biodiversos e culturalmente ricos do mundo. Da Amazônia às montanhas andinas carregadas de histórias milenares, com picos nevados e lagos turquesa; das belíssimas praias brasileiras, com samba, acarajés e carnaval, atravessando o sertão e suas tradições mágicas, até as praias desérticas do Pacífico, o continente sul-americano oferece experiências únicas e inesquecíveis. Ainda assim, nenhum dos dois países se aproxima do seu verdadeiro potencial turístico.

Em 2024, o Peru recebeu apenas 3,3 milhões de turistas estrangeiros, enquanto o Brasil, sendo cinco vezes maior em população e território, acolheu cerca de 6,6 milhões. Para colocar em perspectiva, o México superou os 45

milhões de turistas, e até mesmo El Salvador —com um território muito menor e sem os atrativos naturais e históricos do Peru ou do Brasil— recebeu 3,9 milhões de visitantes, o triplo do que recebia há apenas dez anos.

Nos últimos anos, Brasil e Peru intensificaram suas relações econômicas, políticas e comerciais. Um dos projetos mais emblemáticos dessa aproximação é a recente proposta de construção de um corredor ferroviário bioceânico, que conectaria o litoral atlântico brasileiro —provavelmente pelo porto de Ilhéus, na Bahia— ao porto de Chancay, ao norte de Lima, na costa peruana, com um forte investimento chinês. Embora a motivação principal da obra seja de natureza comercial —facilitar a exportação de produtos brasileiros para o mercado asiático e de produtos



peruanos para os mercados europeu e sul-americano—, o potencial turístico dessa conexão continua pouco explorado, mas é enorme.

O trem que uniria a América do Sul de leste a oeste poderia ser muito mais do que um vetor logístico: poderia se transformar em um símbolo de integração cultural e turística entre dois países extraordinários e diversos. O que hoje é uma viagem fragmentada por diferentes meios de transporte e complexidades logísticas, poderia se tornar uma das rotas turísticas mais cativantes do mundo.

Uma rota incomparável

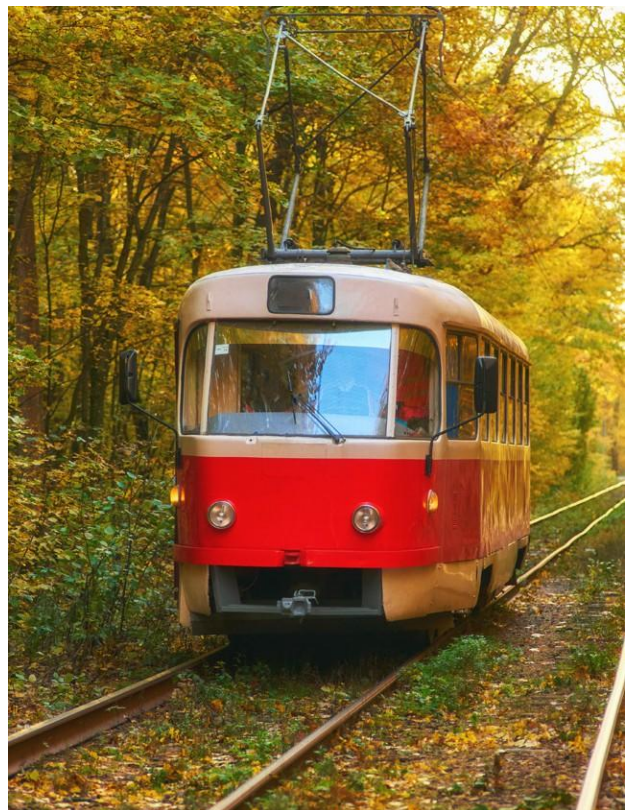
Imagine um percurso turístico que comece nas ensolaradas e tropicais praias da costa brasileira, avançando pelo sertão árido e místico, adentrando profundamente na selva amazônica —compartilhada por peruanos e brasileiros— e ascendendo às imponentes montanhas da Cordilheira dos Andes. Ao final da travessia, o turista chegaria ao frio mar

Pacífico, cercado por desertos com histórias milenares pré-incaicas, como Caral, Mochica ou Nazca.

Esse trajeto permitiria vivenciar ecossistemas completamente distintos em um único percurso: dunas, mata atlântica, savana, selva tropical, altiplano e deserto costeiro. Em cada parada, o visitante encontraria lodges sustentáveis na selva e nos Andes, experiências gastronômicas autênticas, comunidades indígenas, sítios arqueológicos e diversos festivais locais. Uma rota que não só encantaria pelo visual, mas também educaria e transformaria o viajante ao longo do caminho.

Um percurso assim poderia durar duas ou três semanas, escolhendo pontos para permanecer e desfrutar com mais calma, para depois continuar no próximo trem, integrando transportes locais (como balsas, caminhadas, vans ou bicicletas), o que tornaria a experiência ainda mais completa e personalizada.

“O trem que uniria a América do Sul de leste a oeste poderia ser muito mais do que um vetor logístico: poderia se transformar em um símbolo de integração cultural e turística entre dois países extraordinários e diversos.”



Um projeto estratégico

Muito mais do que uma linha ferroviária, o trem bioceânico poderia se tornar um projeto central para o fortalecimento da identidade sul-americana e do turismo intercontinental. Assim como se tornaram famosos trajetos como o Expresso do Oriente ou a emblemática Rota 66, um percurso dessa magnitude poderia se chamar “Expresso dos Dois Oceanos” ou “Expresso Andino-Amazônico”, impulsionando fortemente o turismo entre ambos os países e atraindo visitantes de todo o mundo.

Para isso, será necessário executar um plano coerente de promoção, investir em infraestrutura e garantir um serviço de qualidade e seguro, que favoreça a chegada de um número crescente de visitantes.

O turismo entre Brasil e Peru é hoje um campo vasto e inexplorado. Existem milhões de turistas

em todo o mundo em busca de experiências únicas, e essa rota poderia oferecer praticamente tudo em uma única viagem. Vamos trazê-los para cá e potencializar ainda mais nossas economias locais.

ABC MIGRATÓRIO

RECOMENDAÇÕES E DICAS PARA BRASILEIROS – GESTÃO DO VISTO DE RESIDENTE MERCOSUL NO PERU



DR. JORGE J. FREYRE PAULET
Líder da Área Migratória –
Escritório TYTL Advogados
contacto@tytl.com.pe

Há algum tempo, a Superintendência Nacional de Migrações do Peru vem implementando e atualizando a normativa e os procedimentos para a obtenção de vistos e cartões de residência para estrangeiros em virtude do Acordo Mercosul, destinados aos cidadãos de seus países membros e associados, como é o caso do Brasil.

Esse acordo concede uma residência temporária especial no Peru por 2 anos, ao final dos quais existe a possibilidade de alterar a residência de temporária para permanente.

Para os cidadãos brasileiros, a melhor forma de investir no Peru, constituir empresas, fazer negócios, abrir contas, poupar e realizar transações, contratos de qualquer tipo,

trabalhar e/ou simplesmente residir de forma temporária ou permanente —e— em resumo, para exercer qualquer atividade no país— é através da qualidade migratória de residente Mercosul, que representa a melhor opção.

Para iniciar o trâmite desse visto, nem é necessário viajar ao Peru, já que a Superintendência de Migrações e o Itamaraty Peruano implementaram o Pedido de Vistos Mercosul, que pode ser iniciado online ou por meio de procuradores no Peru, e retirado através dos Consulados Peruanos no Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, etc.), antes da viagem ao Peru.

Dessa forma, os brasileiros podem entrar no país já como residentes peruanos, com o

visto carimbado no passaporte e com todos os direitos de residente, sem a necessidade de aguardar a concessão da residência no Peru, processo que costuma levar vários meses.

Principais recomendações para obter o visto:

a. Obter os seguintes documentos com Apostila da Haia, atualizados:

- Certificado de Antecedentes Criminais atualizado
- Certidão de Nascimento
- Certidão de Casamento

b. Realizar a tradução oficial dos documentos no Peru, antes de apresentar a solicitação à Migrações.

c. Contratar os serviços de um assessor especializado que os represente em qualquer gestão e obtenha certificados de antecedentes no Peru.

d. Preparar procurações e declarações juramentadas com data atualizada, em espanhol, com a documentação e informações precisas e sem erros, para evitar observações.

e. Não entrar no Peru enquanto o processo do visto estiver em andamento.

f. O procedimento pode levar entre 30 e 60 dias.

g. Uma vez aprovado o visto, ele é enviado ao consulado peruano escolhido desde o início; há um prazo de 30 dias para retirá-lo e carimbá-lo no passaporte. Posteriormente, pode-se entrar no Peru em um período de até 6 meses para retirar o cartão de residência de estrangeiro.



TREM BIOCEÂNICO: PROJETO ESTRATÉGICO EM AVALIAÇÃO



RAFAEL TORRES MORALES
Presidente da Câmara de
Comércio Brasil-Peru

Nos últimos meses, ganhou nova relevância o debate em torno do projeto do trem bioceânico, que busca conectar os oceanos Atlântico e Pacífico. Esta ambiciosa iniciativa, concebida como uma infraestrutura-chave para dinamizar o comércio entre a América do Sul e a Ásia, retomou impulso após a assinatura, há poucos dias, de um memorando de entendimento entre o Brasil e a China para avaliar a viabilidade técnica, econômica e operacional de uma das possíveis rotas para este corredor ferroviário.

Embora referido acordo tenha sido assinado sem a participação direta do Governo do Peru, é importante destacar que se trata apenas de uma etapa preliminar de estudos, sem implicações executivas nem afetando

soberania nacional. Caso os resultados desses estudos sejam positivos, o projeto poderia ser oficialmente apresentado ao Estado peruano, cabendo ao nosso país analisar sua incorporação de acordo com seus interesses estratégicos e princípios soberanos.

Em relação ao traçado da futura ferrovia, estão sendo consideradas diversas alternativas. No entanto, a opção mais viável é aquela que aproveita a infraestrutura de conectividade já existente, em particular o eixo rodoviário da IIRSA Sul, que conecta o porto de Matarani com a fronteira amazônica de Iñapari. Este corredor consolidado não apenas representa uma base logística eficiente, mas também permitiria superar um dos principais obstáculos atuais: a oposição de ambientalistas à construção de uma nova infraestrutura em áreas sensíveis da Ama-



Estima-se que esta infraestrutura poderia movimentar até 40.000 toneladas de carga por dia (em particular produtos agrícolas de diversas áreas do centro e oeste do Brasil, como soja, milho e açúcar), com altos padrões de eficiência e custos competitivos. Caso se concretize, o impacto seria transformador: geração de milhares de empregos diretos e indiretos, dinamização das economias regionais, atração de capitais privados, assim como o posicionamento do Peru como hub logístico do Pacífico Sul, tendo o megapuerto de Chancay como peça estratégica na saída de mercadorias rumo à Ásia.

Embora seu desenvolvimento enfrente desafios significativos —técnicos, regulatórios e ambientais—, a execução deste projeto poderia redefinir o papel estratégico do Peru e da América do Sul no comércio global. É imprescindível que o país adote uma postura proativa, estratégica e soberana em cada uma das etapas deste processo de integração continental. O Peru deve se somar a este propósito para que uma obra de conectividade tão relevante se torne realidade e não se transforme, mais uma vez, em uma grande oportunidade perdida.

zônia.

Aproveitar uma via já desenvolvida não apenas racionaliza custos e prazos, mas também minimiza o impacto ambiental e social, ao evitar a abertura de novas áreas de intervenção. A mesma estratégia —segundo informações da Câmara Brasil-Peru e do fórum internacional realizado em 26 de junho, organizado por nossa Câmara— estaria sendo adotada no lado brasileiro, alinhando esforços em torno de rotas já habilitadas.

A possível implementação do trem bioceânico representa, portanto, uma oportunidade sem precedentes para o Peru. Permitirá diversificar as rotas comerciais para a Ásia —evitando a dependência do Canal do Panamá ou das rotas marítimas mais longas pelo extremo sul do continente— e fortalecer as exportações de produtos agrícolas, minerais e manufaturados, em especial das regiões atualmente excluídas do circuito logístico internacional.



AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO BRASIL-PERU



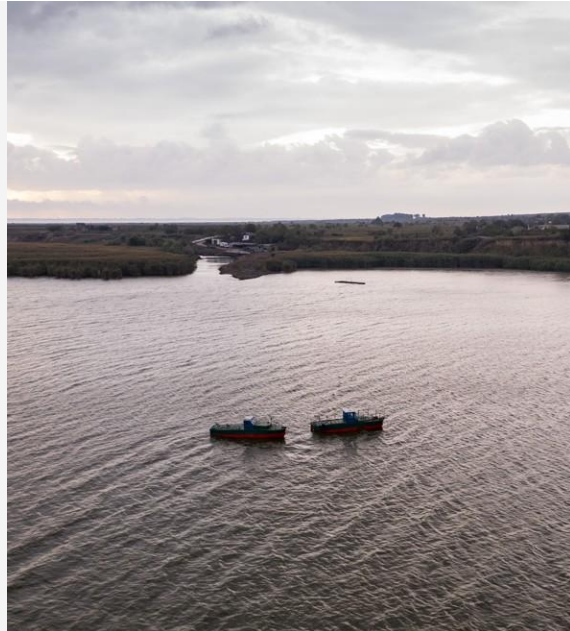
**Exmo. Sr. Embaixador do
Brasil no Peru,
CLEMENTE BAENA SOARES**

Há 25 anos, em agosto de 2000, os Chefes de Estado dos 12 países da América do Sul reuniram-se em Brasília. O encontro foi inédito, pois não havia registro de uma reunião exclusivamente de mandatários sul-americanos. O resultado mais concreto da cúpula também foi sem precedentes e marcou o futuro da integração continental no quarto de século seguinte: o estabelecimento da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA).

Considerada um marco na evolução da integração física regional, a IIRSA consolidou uma carteira de centenas de projetos para melhorar a conexão física, energética e de telecomunicações do continente. Vários desses projetos já foram executados, estão em fase de

implementação ou inspiram hoje novas propostas de integração, adaptadas à evolução do cenário econômico regional e global.

Em 2023, o Brasil, por meio de seu Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), lançou o programa “Rotas de Integração Sul-Americana”, a partir de um novo encontro dos líderes sul-americanos em Brasília. As novas Rotas de Integração Sul-Americana tomaram como referência diversos projetos da carteira da IIRSA no processo de definição das atuais 5 rotas multimodais de integração física para conectar a América do Sul, em estreita coordenação com todos os nossos vizinhos. O objetivo primordial das Rotas é estimular o comércio intrarregional, dado que a participação da região em seu próprio



comércio é de apenas 15%, valor significativamente inferior ao observado em outras regiões, como Europa (62%) ou América do Norte (40%).

O Peru conquistou um lugar de destaque na configuração das Rotas de Integração Sul-Americana do Governo brasileiro. Duas das cinco rotas foram desenhadas para melhorar a conexão entre nossos países: a Amazônica e o Quadrante Rondon.

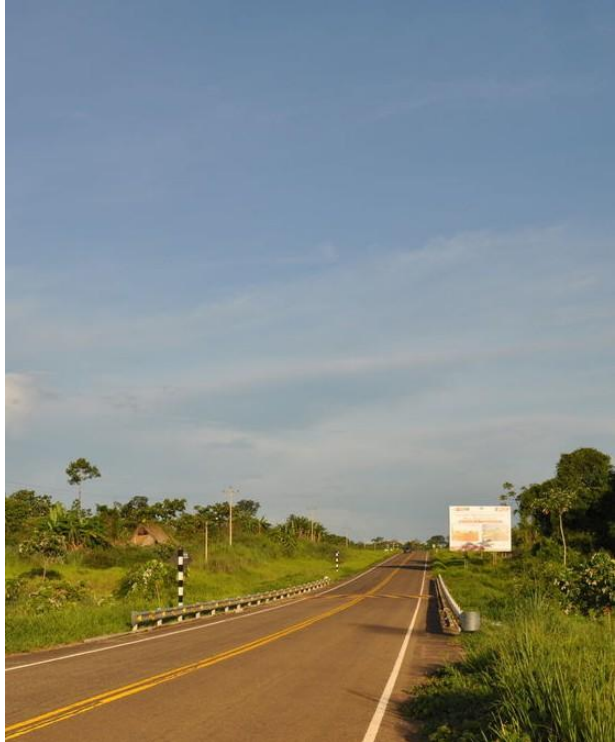
A chamada Rota Amazônica busca fortalecer a integração da maior bacia hidrográfica do mundo, por meio de melhorias na navegação fluvial do rio Amazonas e seus afluentes. Nesse espírito, o Governo brasileiro está realizando melhorias na hidrovia do trecho do Amazonas entre Manaus – centro industrial da região Norte do Brasil – e Tabatinga, na fronteira Brasil-Peru. A partir desse ponto, seria possível continuar pelos rios peruanos até centros urbanos como Pucallpa e Yurimaguas, cuja conexão viária já existente – pelo meio

da o trecho da Rodovia Interoceânica Norte – com portos no Pacífico – permitiria estabelecer uma rota bioceânica multimodal.

O potencial deste corredor fluvial natural é conhecido há muito tempo. O empresário brasileiro Irineu Evangelista de Souza (Visconde de Mauá) fundou, na década de 1850, uma Companhia de Navegação justamente para aproveitar a conexão fluvial entre nossos países e transportar cargas e pessoas entre o estado brasileiro do Pará e a cidade de Nauta, na Amazônia peruana. Hoje, cabe aos nossos países estimular essa histórica rota comercial.

A Rota Quadrante Rondônia, por sua vez, explora o potencial da conexão entre o interior brasileiro, que nas últimas décadas se consolidou como um dos principais polos agrícolas globais, com seus pontos de saída pelo próprio litoral atlântico do Brasil ou, potencialmente, pelo litoral pacífico dos países vizinhos. Mais uma vez, coloca-se como estratégica a posição geográfica do Peru

“Do Visconde de Mauá à rodovia bioceânica, a história nos lembra que a integração Brasil-Peru não é um sonho novo, mas sim um projeto em andamento que hoje abre rotas estratégicas para o comércio e o desenvolvimento de toda a América do Sul.”



e os investimentos que o país realizou para se tornar um hub portuário regional para a conexão com a Ásia. É de interesse tanto dos produtores brasileiros quanto dos empresários peruanos estimular esse vínculo do Centro-Oeste do Brasil com o litoral do Pacífico. A evolução do comércio pela estrada transoceânica é uma prova clara do potencial da integração binacional por essa rota.

Desde 2011, com a conclusão das obras na fronteira entre Iñapari e Assis Brasil, as redes rodoviárias de nossos países foram conectadas. O fluxo comercial nesse ponto fronteiriço saltou de 5 para 86 milhões de dólares nos últimos 15 anos, segundo dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil. Este projeto, que fazia parte da carteira da IIRSA, já mostra seus frutos, e outros projetos, agora incluídos no programa brasileiro, podem estimular ainda mais essa conexão.

Alguns passos vêm sendo dados há quase dois séculos, mas outros ainda são necessários para aproveitar todo o potencial econômico das rotas de integração entre nossos países. Os governos do Brasil e do Peru mantêm diálogo constante para alinhar ações nesse sentido. Exemplos disso são a visita da Ministra de Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, ao Peru em 2024, e a recente participação do Secretário de Articulação Institucional do MPP, João Villaverde, no Fórum Brasil-Peru 2025, organizado em Lima pela Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER).

TYTL

Torres y Torres Lara
Abogados

**Escritório jurídico
que oferece
serviços jurídicos
integrados**

*e de alta qualidade, de
forma multidisciplinar e
oportuna*



Saiba mais em:

www.tytl.com.pe/

contacto@tytl.com.pe

(511) 618 1515



RIN

Red Internacional de Negocios

**Presença em
mais de 20 países
mais de 100
corretores
e agentes**

Saiba mais em:

<https://red-in.com/>

Edifício Lima Central Tower,
Av. El Derby N° 254, Oficina 1404 –
Surco – Lima – Perú

Teléfono: (51-1) 618 1515

contacto@red-in.com

ENTREVISTA A

SILVIA SEPERACK GAMBOA DE GÁLVEZ,

Conselheira
Econômico-Comercial do
Peru em São Paulo



“PERU MODA LATAM 2025 EM SÃO PAULO CONSOLIDA O BRASIL COMO PARCEIRO-CHAVE: EXPECTATIVAS DE VENDAS CRESCERAM 30,6% E ATINGIRAM USD 21,3 MILHÕES.”

Diretora, quais foram as principais conquistas e resultados da Peru Moda 2025 em São Paulo?

O Brasil concentra 36% das exportações do país para a América do Sul, que entre janeiro e maio deste ano atingiram US\$ 73 milhões em embarques, um aumento de 6,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O mercado brasileiro foi o principal impulsionador desses resultados, com um notável crescimento de 24,1%, especialmente em produtos como camisetas de algodão.

Com essa liderança, o Brasil sediou pela segunda vez uma edição da Peru Moda LATAM, organizada pela PROMPERÚ – Comissão Peruana de Promoção para Exportação e Turismo, que resultou em um desempenho sólido e resultados superiores aos de 2024: neste ano, o evento fechou com US\$ 21,3

milhões em vendas e expectativas comerciais, valor que representa um crescimento de 30,6% em relação ao ano anterior.

Realizado em São Paulo, a Peru Moda LATAM apresentou, em 270 reuniões de negócios, a oferta exportável da indústria de vestuário do país a compradores do Brasil, Argentina, Colômbia e México, que estiveram conectados a 29 empresas peruanas. Os resultados em expectativas de vendas para os próximos 12 meses somaram US\$ 21,3 milhões.

Entre os compradores brasileiros, destacaram-se as marcas e grupos Ricardo Almeida, Reserva, Brookfield, Icomm Group, AMC (Richards, Forum, Colcci), Oh, Boy!, Oriba, Won, Pineapple, Rutra e Serotonina. Da Argentina, o evento recebeu nomes como Jazmín Chebar, Wanama e Ayres; e, da Colômbia, a marca Malva.

“Com este evento, buscamos fortalecer as relações comerciais entre exportadores

peruanos e compradores profissionais interessados em produtos de alto valor, tanto em design quanto em sustentabilidade. Nossas marcas apresentam uma gama baseada em matérias-primas de excelente qualidade, reconhecidas por sua durabilidade, frescor e versatilidade”, explica Silvia Seperack, Conselheira Comercial e Diretora da PROMPERÚ no Brasil.”

O Perú Moda LATAM faz parte da estratégia comercial internacional do Peru, que já promoveu missões a Nova Iorque, Santiago do Chile e Milão, além da participação na Première Vision (Paris) e no Fashion World Tóquio.

Quais características da oferta peruana considera mais atraentes para o consumidor brasileiro?

Os produtos apresentados pelas empresas peruanas são incomparáveis pela sua qualidade e por provirem de uma indústria integrada, com altos padrões de conformidade, capacidade de resposta e um firme compromisso com a rastreabilidade e a produção sustentável.

Além disso, as confecções peruanas contam com tecidos de alta gama, como algodão Pima e Tanguis, valorizados por sua frescura, durabilidade e conforto, bem como a fibra de alpaca, ideal para climas quentes e frios. Muitas



coleções incorporam pensadas para alcançar o equilíbrio perfeito entre desempenho, caimento e estética.

A oferta peruana é valorizada no Brasil principalmente pela qualidade dos tecidos e acabamentos de cada peça. Também é reconhecida a flexibilidade dos fornecedores peruanos quanto aos mínimos de produção, o que nos tornou mais competitivos no setor de roupas de algodão para adultos.

Além disso, as roupas para bebês e crianças são amplamente reconhecidas no mercado, e estamos em busca contínua de representantes e distribuidores, considerando que na cadeia têxtil infantil é necessário esse representante junto ao importador para a distribuição aos “lojistas”.

Houve algum setor ou linha de produto que despertou interesse especial nesta edição?

Como a estratégia deste ano não se limitou a convocar grandes varejistas brasileiros, mas também marcas de alta gama da Argentina e Colômbia, além de concept stores, as coleções cápsula e as linhas de acessórios despertaram interesse das empresas, além da oferta que sempre promovemos. em um mercado como o brasileiro.





Da mesma forma, a abertura da rodada em formato de showroom a partir das 16:00 horas permitiu que alguns lojistas interessados em comprar roupas de bebê para suas lojas tivessem a oportunidade de realizar reuniões de trabalho com os exportadores peruanos.

Além do setor de moda, que outras atividades ou eventos o PROMPERÚ Brasil está organizando para este segundo semestre de 2025?

Temos o PERU SERVICE SUMMIT SUR, de 08 a 10 de outubro, na cidade de São Paulo, com a presença de 20 empresas peruanas de serviços baseados no conhecimento (<https://peruservicesummit.com/es/internacional>).

Estaremos na Exposibram 2025 (28 a 30 de outubro), em Salvador da Bahia, com 8 empresas peruanas fornecedoras para o setor de mineração.

E estamos organizando o festival gastronômico PERU MUCHO GUSTO SÃO PAULO, de 06 a 07 de dezembro.

Qual é a visão estratégica do PROMPERÚ Brasil para fortalecer a presença do Peru neste mercado?

A indústria de bens e serviços brasileira é integrada à oferta peruana mais competitiva e reconhecida mundialmente, tanto em alimentos, moda, fornecimento para mineração quanto na indústria do conhecimento, entre outras linhas de produto priorizadas pelo Promperú, em um Plano Operativo anual desenvolvido em sinergia com o setor privado.

Nosso objetivo é fortalecer o comércio transfronteiriço e, com a organização do Mincetur e o apoio do Ministério das Relações Exteriores e de todas as instituições relacionadas, realizamos mesas de trabalho mensais para avaliar os avanços dos planos e das ações que estão sendo desenvolvidas nos níveis de infraestrutura, regulamentação e acesso aos mercados comerciais e logísticos.



ENTREVISTA A

LUIS ARMANDO MONTEAGUDO PACHECO,

Cônsul-Geral Do Peru



AO VIVER NO EXTERIOR, CADA PERUANO REPRESENTA O PERU EM SEUS ATOS DIÁRIOS. ESSE TESTEMUNHO DE ESFORÇO, HONESTIDADE E RESILIÊNCIA FORTALECE A IMAGEM DO NOSSO PAÍS DIANTE DO MUNDO.”

Cônsul-Geral, quais têm sido as prioridades do Consulado-Geral do Peru em São Paulo neste último período?

Antes de responder diretamente à sua pergunta, permita-me destacar que minha nomeação como Cônsul-Geral do Peru em São Paulo representa, sem dúvida, uma grande responsabilidade e um profundo compromisso pessoal e institucional. Esta cidade, considerada a mais importante do hemisfério sul, não é apenas o principal centro financeiro do Brasil, mas também uma metrópole de grande riqueza cultural, que abriga uma numerosa e diversa comunidade peruana.

Nossa jurisdição consular abrange, além do Estado de São Paulo, os Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ao todo, atendemos mais de 45.000 compatriotas, em sua maioria provenientes do sul andino do Peru. Esta comunidade é composta por empreendedores,

trabalhadores, estudantes e famílias, todos compartilhando o compromisso de contribuir positivamente para a sociedade local, preservando suas raízes e promovendo a cultura peruana. Sua presença enriquece o tecido social e multicultural deste grande país.

Neste contexto, a principal prioridade do Consulado-Geral é zelar pelo bem-estar de nossa comunidade, guiados pelo marco jurídico conferido pela Convenção de Viena sobre Relações Consulares (1963), pelo Regulamento Consular do Peru, assim como pela legislação peruana e brasileira. Focamos em oferecer proteção, assistência e orientação aos nossos compatriotas, promovendo sua plena integração na sociedade brasileira, sem que isso implique abandonar suas raízes e identidade peruana.

Um de nossos eixos centrais é facilitar a regularização migratória de nossos compatriotas, apoiando assim sua

bem-estar e projeção de vida. Para isso, implementamos um plano de trabalho orientado a cumprir as diretrizes estabelecidas por nossa Chancelaria em matéria consular e de assistência humanitária.

Outro de nossos compromissos é a promoção da cultura peruana. Estamos trabalhando para que o Consulado se torne um espaço de difusão artística, aberto a criadores peruanos residentes no Brasil. Desenvolvemos diversas atividades culturais e sociais, e participamos das feiras comerciais organizadas pelo Escritório Comercial do Peru em São Paulo (OCEX), bem como de feiras de artesanato promovidas pela Associação de Senhoras de São Paulo, onde são exibidos produtos e artesanatos que refletem a riqueza de nosso país.

O Consulado-Geral busca ser uma verdadeira ponte entre o Estado peruano e nossa comunidade em São Paulo. Estamos plenamente comprometidos em oferecer um atendimento de qualidade, baseado em princípios de excelência, cordialidade e respeito. Muitas vezes enfrentamos situações difíceis e urgentes, mas sempre buscamos

resolvê-las dentro dos limites legais e com a máxima dedicação.

A proteção e assistência aos nossos compatriotas —especialmente os mais vulneráveis— é, tem sido e continuará sendo o eixo central do nosso trabalho consular. Valorizamos profundamente o esforço de todos aqueles peruanos que, dia após dia, lutam para progredir e construir um futuro melhor para si e suas famílias, tanto no Brasil quanto no Peru.

São Paulo é um estado-chave para as relações bilaterais. Como o Consulado está trabalhando para posicionar o Peru neste mercado?

Embora as relações bilaterais entre o Peru e o Brasil sejam lideradas por nossa Embaixada em

“CADA EVENTO CULTURAL É UMA OPORTUNIDADE PARA MOSTRAR A RIQUEZA DE NOSSAS TRADIÇÕES E REFORÇAR O ORGULHO DE SER PERUANO NO EXTERIOR.”



Brasília enquanto a promoção comercial, turística e de investimentos é responsabilidade do Escritório Comercial do Peru em São Paulo (OCEX). Desde o Consulado Geral, atuamos de forma complementar para fortalecer a presença do Peru neste importante estado, que é o motor econômico do Brasil e um dos mercados mais relevantes da América Latina.

Nosso Consulado desempenha, portanto, um papel-chave como facilitador institucional, aproximando nossa comunidade, empresários peruanos e brasileiros, e autoridades locais, com o objetivo de fomentar maior integração e cooperação em todos os níveis.

Dentro de nossa competência consular, contribuimos para esse posicionamento por meio de diversas ações: por um lado, atendemos a um volume crescente de processos relacionados a legalizações, procurações e emissão de vistos, refletindo um interesse contínuo nas relações comerciais, de investimento e mobilidade entre ambos os países. Por outro lado, promovemos espaços de diálogo e coordenação com atores locais, apoiamos atividades culturais e participamos de feiras e eventos que ajudam a visibilizar a oferta exportável e cultural do Peru.

Entendemos que o consulado, além de sua função tradicional de assistência aos compatriotas, também representa o país perante diversos órgãos do Estado anfitrião. Por isso, nosso trabalho diário busca projetar uma imagem positiva do Peru, apoiar a inserção de nossa comunidade e contribuir, a partir do âmbito consular, para consolidar a presença peruana em São Paulo, como parte do esforço conjunto do Estado peruano para fortalecer as relações bilaterais com o Brasil.

Quanto à comunidade peruana residente em São Paulo, quais ações têm sido implementadas para seu atendimento e bem-estar?

O Consulado-Geral conta com uma infraestrutura moderna e adequada, assim como uma equipe humana altamente capacitada e comprometida em oferecer um atendimento eficiente tanto aos nossos compatriotas quanto ao público em geral. Graças à política de modernização tecnológica promovida pelo nosso Ministério das Relações Exteriores, implementamos processos digitais que agilizam diversos trâmites consulares, como a emissão de passaportes eletrônicos, salvo-condutos, vistos e, de forma especial, do Documento Nacional de Identidade (DNI), cuja emissão se mostra fundamental para as Eleições Gerais de 2026.

Um dos pilares do nosso trabalho é manter atualizado o Registro de Nacionais. A inscrição neste registro é essencial para que nossos compatriotas exerçam plenamente o direito à proteção consular e tenham acesso aos serviços que oferecemos. Graças a uma adequada capacidade operacional e logística, garantimos um atendimento oportuno em trâmites como registros de estado civil, legalizações, procurações, certificações de vida, entre outros.





Entre as conquistas alcançadas neste período, destacam-se a agilização e simplificação dos trâmites consulares, em particular os relacionados a escrituras públicas, emissão de DNIs e registros civis; a adoção do sistema de agendamento por meio da plataforma Calendly, que permitiu organizar de forma mais eficiente os fluxos de atendimento e reduzir os tempos de espera tanto para os usuários quanto para a instituição; a ampliação dos serviços gratuitos de assistência jurídica, social e médica de urgência; e a realização de consulados itinerantes em diversas cidades da nossa jurisdição, como Porto Alegre, Florianópolis e Foz do Iguaçu, aproximando nossos serviços de quem mais necessita. Essas ações consolidam um serviço consular mais ágil, acessível e centrado nas necessidades da comunidade.

Paralelamente, fortalecemos nosso enfoque humanitário por meio de uma seção especializada responsável por prestar apoio social e orientação legal aos compatriotas em situação de vulnerabilidade, incluindo aqueles com status migratório irregular ou privados de liberdade em unidades penitenciárias.

Valorizamos profundamente a confiança que nossa comunidade deposita no Consulado. É gratificante saber que nossos serviços são

sendo utilizados por centenas de compatriotas e, embora possam surgir algumas consultas ou reclamações —na maioria decorrentes do desconhecimento dos procedimentos—, estamos sempre disponíveis para atendê-las com respeito, clareza e orientação adequada.

Além disso, mantemos um vínculo ativo com organizações comunitárias, associações e, em particular, com as irmandades religiosas que reúnem um número significativo de compatriotas. Esses grupos desempenham um papel fundamental na coesão social, na difusão de nossas tradições culturais e no fortalecimento dos laços entre a comunidade peruana e nosso país. Participar dessas iniciativas tem sido, para mim, uma experiência profundamente enriquecedora e reafirma o valor da identidade e da solidariedade entre peruanos no exterior.

“O balanço geral de nossas atividades culturais tem sido extremamente positivo: mostramos múltiplas facetas de nossa identidade e consolidamos a presença do Consulado na agenda cultural de São Paulo.” – indicou Monteagudo.

Do ponto de vista cultural, quais eventos tiveram maior impacto até agora neste ano?

Sem dúvida, os eventos organizados em razão de nossas Festas Patrias foram os de maior impacto até o momento, tanto pelo alcance quanto pelo significado. Essas celebrações não apenas reúnem nossa comunidade residente, como também despertam o interesse do público brasileiro e estrangeiro, especialmente daqueles que valorizam e apreciam a riqueza cultural do Peru.

O programa deste ano teve início em 3 de julho “Migrantes”, da renomada artista



peruana Issa Watanabe, uma exposição de ilustrações que transmite uma mensagem profunda sobre o deslocamento humano. A mostra ocorreu no Instituto Cervantes de São Paulo e foi possível graças ao patrocínio conjunto desta instituição e da nossa Embaixada em Brasília.

Posteriormente, nos dias 16 e 20 de julho, no âmbito do Festival Cidade da Cultura de São Paulo, foi realizado o Ciclo de Cinema Peruano no Cine Club Bijou, com a exibição de três filmes representativos do cinema contemporâneo peruano: Reinas, Las Mejores Familias e Peso Gallo. Este evento permitiu dar visibilidade à diversidade narrativa e estética da nossa cinematografia atual.

No dia 19 de julho, celebramos a tradicional Missa pelas Fiestas Patrias na Igreja da Consolação, que reuniu um numeroso grupo de compatriotas em um ambiente de reflexão e comunidade. Ao final, foram compartilhadas expressões da nossa cultura com apresentações de danças típicas e degustação da nossa gastronomia.

As celebrações também se estenderam além de São Paulo. No dia 25 de julho, foi inaugurada a exposição fotográfica "Paisagens Peruanas" na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu. No dia seguinte, participamos do festival organizado pelos estudantes peruanos dedicada

dessa universidade, e no dia 27 foi apresentado o filme *Wiñaypacha* no Cine Cataratas, seguido de um enriquecedor bate-papo.

O programa culminou com a inauguração do Festival de Gastronomia Peruana no restaurante Macáya do Hotel Pullman, no dia 31 de julho, onde foi apresentado um menu especialmente elaborado pelo renomado chef peruano residente em São Paulo, Víctor López. Este festival permanecerá vigente até o final de agosto, aproximando o público local dos sabores autênticos do Peru.

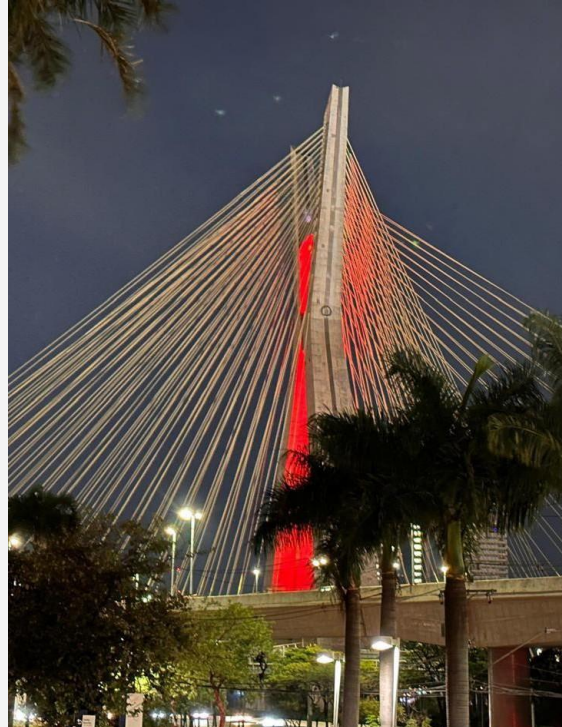
O balanço geral dessas atividades foi extremamente positivo. Desenvolvemos um programa diversificado e enriquecedor que mostrou múltiplas facetas da nossa cultura: desde a arte visual e o cinema, até a música, a dança, nossas bebidas emblemáticas e a

“Nossa comunidade em São Paulo é formada por empreendedores, trabalhadores, profissionais e estudantes que contribuem ativamente para o desenvolvimento do Brasil, sem deixar de apoiar suas famílias no Peru.” – destacou o Cônsul



gastronomia peruana. Contamos com a participação de autoridades locais ligadas à cultura e à educação, do corpo consular, de compatriotas, jornalistas e de um amplo público presente, o que contribuiu para posicionar positivamente o Peru em São Paulo e consolidar a presença do Consulado na agenda cultural da cidade.

Não posso deixar de destacar o inestimável apoio da senhora Ângela Gandra, Secretária Municipal de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, e do senhor Petterson Gherlandi, Secretário de Relações Internacionais da Prefeitura de Foz do Iguaçu. Graças à colaboração deles, pela primeira vez, espaços icônicos foram iluminados com as cores patrias, como o Edifício Matarazzo, o Viaduto do Chá e a Ponte Octávio Frias de Oliveira em São Paulo, assim como a Roda Panorâmica e a Ponte da Integração em Foz do Iguaçu, que une o Brasil ao Paraguai. Além disso, foi iluminado o Jardim Botânico de Curitiba, graças às gestões de nosso Cônsul Honorário Luiz Sossella. Estes gestos simbólicos são uma demonstração concreta da estima por nosso país e das excelentes relações de cooperação que mantemos com essas instituições.



Poderíamos qualificar esta expressão de fraternidade como um marco histórico na projeção cultural do Peru no Brasil.

Quais atividades relevantes o Consulado prevê para o segundo semestre de 2025?

Atualmente, estamos em processo de avaliação e planejamento de nosso programa consular e cultural para o segundo semestre de 2025. No entanto, podemos adiantar algumas atividades relevantes que já estão confirmadas ou em fase avançada de organização.

No âmbito consular, está prevista a realização de dois consulados itinerantes, com o objetivo de aproximar nossos serviços dos compatriotas que residem fora da capital do Estado. O primeiro ocorrerá no dia 3 de setembro na cidade de Campinas, enquanto o segundo está programado para a primeira semana de novembro em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina.

No campo cultural, no próximo dia 2 de outubro inauguraremos, na sala de eventos do Consulado, a exposição de pintura "Recreo", do artista peruano Nicolás Céspedes, residente em São Paulo. Esta mostra apresentará uma



seleção de obras que exploram uma visão pessoal e contemporânea da arte, a partir da experiência de um criador peruano no exterior.

Além disso, estamos avaliando nossa participação no Festival de Arte 2025 do Centro Universitário de Belas Artes de São Paulo, que prevê a presença do destacado artista plástico Darío Percy Ccallo, que viajará de Lima para representar o Peru nesta importante plataforma artística internacional.

Essas atividades refletem nosso compromisso contínuo com a atenção integral à nossa comunidade e com a promoção da arte e da cultura peruana no Brasil. O Consulado Geral continuará trabalhando para fortalecer os vínculos com nossos compatriotas, fomentar o diálogo cultural e projetar uma imagem positiva e diversa do Peru neste país.

Que mensagem o(a) senhor(a) daria à comunidade peruana e aos empresários brasileiros interessados no Peru?

À nossa querida comunidade, quero cumprimentá-los com respeito e profundo afeto. Encorajo-os a lembrar que, ao viver no exterior, representam o Peru em cada ato do dia a dia.

Sejam portadores de nossos valores e de nossa rica herança cultural, forjada ao longo dos séculos e que nos enche de legítimo orgulho. Às famílias já estabelecidas neste generoso país, encorajo a continuar cultivando em seus filhos e em seu entorno o amor por nossa pátria.

Somos um povo trabalhador, talentoso e resiliente. Continuemos a ser exemplo de honestidade, esforço e solidariedade, qualidades que fortalecem não apenas nossa comunidade, mas que também contribuem para projetar uma imagem positiva do Peru perante a sociedade brasileira, com a qual compartilhamos um caminho comum de integração e cooperação. Essa atitude é fundamental para assegurar o bem-estar e a prosperidade de nossas famílias, tanto dentro quanto fora de nossas fronteiras.

Nesse espírito, reitero a importância de manter sua situação atualizada junto ao Consulado. Convido-os a se registrar, inscrever os nascimentos de seus filhos e renovar seus documentos peruanos — passaporte e DNI — ações essenciais para garantir sua permanência legal e o pleno exercício de seus direitos com respaldo consular.

Quero que saibam que, no Consulado Geral, sempre encontrarão uma equipe humana



“A proteção e assistência aos nossos compatriotas — especialmente aos mais vulneráveis — é, tem sido e continuará a ser o eixo central de nosso trabalho consular.”

comprometido em oferecer-lhes um atendimento profissional, cordial e eficiente. Trabalhamos dia a dia com vocação de serviço, tendo como prioridade o bem-estar de nossa comunidade.

Aos empresários brasileiros, quero expressar que o Peru é uma terra de oportunidades, com uma economia sólida, políticas macroeconômicas responsáveis e uma localização estratégica no Pacífico, que o torna um hub natural para a Ásia e um parceiro ideal para a integração regional.

Além dos números, o Peru oferece ao empresariado brasileiro uma complementaridade real, com grande potencial em setores como agroindústria, energia, infraestrutura, mineração, manufatura, tecnologia e turismo. O marco legal promotor, a abertura comercial e uma população jovem e empreendedora fazem do Peru um destino atraente e confiável para investimentos.

O Escritório Comercial do Peru em São Paulo e a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) desempenham um papel

fundamental nesse processo. Seu trabalho consiste em facilitar a aproximação empresarial entre os dois países, promover alianças estratégicas e apoiar aqueles que buscam explorar novas oportunidades. Desde o Consulado, nos somamos com entusiasmo a esse objetivo comum: construir pontes para o desenvolvimento compartilhado.

Finalmente, desejo parabenizar a CAMBRAPER pelo seu valioso trabalho em prol do fortalecimento das relações comerciais e empresariais entre o Peru e o Brasil. Seu compromisso com a integração econômica é exemplar, e agradeço sinceramente a cobertura concedida por meio desta entrevista, que me permitiu compartilhar com vocês parte das ações e objetivos que estamos promovendo desde o Consulado Geral do Peru em São Paulo.

“Entendemos que o Consulado, além de sua função tradicional, também representa o país perante diversos órgãos do Estado anfitrião; por isso, nosso trabalho busca projetar uma imagem positiva do Peru e consolidar a presença peruana em São Paulo.” – declarou Monteagudo.



Somos uma empresa de **consultoria especializada** no fortalecimento das organizações, promovendo seu **desenvolvimento organizacional e financeiro**, assim como suas capacidades de comunicação e relacionamento estratégico.

Edifício Lima Central Tower, Av. El Derby N° 254, Oficina 1404 – Surco – Lima – Perú
www.ase.pe

LEGALVERSE

“Pioneiros no setor de legaltech no mercado peruano e latino-americano..”

SERVIÇOS JURÍDICOS

- Evidências Digitais
- ERP Legal
- Plataforma de Serviços Jurídicos
- RPA Automação



ENTREVISTAS COM ATORES-CHAVE NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO NO ÂMBITO DO FÓRUM INTERNACIONAL PERU-BRASIL

Durante o Fórum Internacional Peru-Brasil, organizado pela CAMBRAPER e realizado na Universidade de Lima no mês passado, tivemos a oportunidade de dialogar com três figuras-chave do setor público de ambos os países, no âmbito do processo de integração bilateral.

Trata-se de **Raúl Pérez Reyes**, ex-ministro dos Transportes e Comunicações e atual ministro da Economia e Finanças do Peru;

João Villaverde, vice-ministro do Ministério do Planejamento e Orçamento do Brasil; e **Gustavo Ferreira Ribeiro**, diretor do Departamento de Inteligência da APEX Brasil.

Nas páginas seguintes, compartilhamos os principais pontos e reflexões dessas três entrevistas exclusivas, que oferecem uma visão estratégica sobre o futuro da cooperação e do desenvolvimento econômico entre Peru e Brasil.

ENTREVISTA A

GUSTAVO FERREIRA RIBEIRO,

Head of the Intelligence
Department de APEX
BRASIL



Quais oportunidades específicas a APEX Brasil identificou para exportadores brasileiros no mercado peruano?

Obrigado. Até o momento, identificamos mais de 1.500 oportunidades comerciais para exportadores brasileiros no Peru. Por exemplo, o setor farmacêutico, de medicamentos, é um setor importante. Há também oportunidades em outros setores.

Como estão utilizando a inteligência de mercado para impulsionar a internacionalização de empresas brasileiras no Peru?

A inteligência de mercado é fundamental para que as decisões possam ser tomadas com base em dados. Uma decisão baseada em dados é essencial para identificar oportunidades. Nosso trabalho na Apex é aplicar a metodologia que

leva em conta um número importante de variáveis precisa ser analisado para identificar oportunidades. Portanto, é essencial que a inteligência comercial seja utilizada o tempo todo.

Quais setores produtivos do Brasil têm maior interesse em se integrar às cadeias de valor regionais com o Peru?

Vários setores. O clássico é o setor automotivo: automóveis de estrada, transporte de mercadorias e de passageiros, que já está bastante integrado. O setor de alimentos processados também é outro segmento importante para a integração regional.

¿Qué relevancia estratégica tiene este foro para los objetivos de promoción comercial de APEX Brasil en la región andina?

Sí, este foro es clave para que las partes conozcan cada vez más las oportunidades. Perú tiene a Brasil como el primer socio estratégico en la región y, para Brasil, Perú es el sexto destino de las exportaciones brasileñas en Latinoamérica. Entonces, el foro cumple un papel muy importante para que las partes se acerquen cada vez más e identifiquen las oportunidades.

ENTREVISTA A

JOÃO VILLAVERDE

Vice-ministro do
Ministério do
Planejamento e
Orçamento do Brasil



Quais são os principais desafios que as empresas brasileiras enfrentam para investir no Peru?

Para as empresas brasileiras, o principal desafio é a infraestrutura para acessar o Peru. Já para as empresas peruanas, o maior desafio é conhecer melhor o Brasil, viajar para o país e se familiarizar com a economia brasileira. Estamos em um momento crucial no Brasil, com grande abertura ao diálogo e ao multilateralismo, e acredito que, com uma infraestrutura melhor do que a atual, poderemos ter uma conexão mais sólida entre

as empresas brasileiras e peruanas.

Que tipo de projetos conjuntos com o Peru estão sendo considerados dentro do orçamento federal brasileiro?

Temos muitos projetos. Posso mencionar três. Um deles é a operação do projeto de dragagem do Rio Amazonas, no estado do Amazonas, no Brasil. É um projeto dividido em três trechos do Rio Amazonas.

O segundo projeto que posso mencionar

o da Receita Federal do Brasil (Alfândega) na cidade de Tabatinga, que fica na fronteira com Santa Rosa, no Peru. Precisamos aumentar a presença da alfândega brasileira em Tabatinga, e isso será implementado.

O terceiro projeto é a construção da variante em Brasileira, no Acre, próximo a Assis (Brasil) e, claro, perto de Iñapari (Peru), o que acelerará e facilitará a conexão entre Brasil e Peru, tanto no estado do Amazonas quanto no Acre, no Brasil.

Como se articula o planejamento econômico brasileiro com as estratégias de integração regional?

A primeira parte é Brasil com Brasil. Temos um diálogo ativo com o Ministério da Fazenda do Brasil, que gerencia as alfândegas; um diálogo ativo com o Ministério da Justiça, por meio da Polícia Federal; um diálogo ativo com o Ministério dos Transportes, com o Ministério de Portos e Aeroportos. Brasil com Brasil, para que possamos ter um planejamento concreto, transparente e bem definido.

A segunda parte é um diálogo ativo entre o Brasil e o governo do Peru. Este é o terceiro

ano consecutivo que estou aqui no Peru. Tenho um diálogo muito bom com o ministro Raúl Reyes, que foi Ministro dos Transportes e agora é Ministro da Economia. Esse diálogo, para conhecer as prioridades do Peru, é fundamental para nós, porque, ao realizarmos investimentos no Brasil, temos em mente — e estamos conscientes — do impacto também na economia peruana.

Qual é a sua avaliação sobre o impacto desse tipo de fórum no planejamento estratégico bilateral?

Isso é essencial, porque devemos aumentar a conectividade entre empresários brasileiros e peruanos, entre estudantes e pesquisadores brasileiros com pesquisadores peruanos, de universidade a universidade, e entre o setor público brasileiro e o setor público peruano. Não apenas entre os governos nacionais, como o do Brasil, mas também entre os governos regionais.

Por isso, fóruns como este são fundamentais, pois permitem essa conectividade — como dizemos em português, de se olhar nos olhos, “olho no olho”. Isso gera, como também dizemos em português, laços de confiança, que são fundamentais.



ENTREVISTA A

RAÚL PÉREZ-REYES ESPEJO,

Ex-ministro dos Transportes e Comunicações. Atual Ministro da Economia e Finanças da República do Peru



Qual é a estratégia do MEF para atrair investimento estrangeiro direto, especialmente de parceiros estratégicos como o Brasil?

A primeira é que temos um acordo para evitar a dupla tributação, especificamente com o Brasil, que evita que haja tributação em duplicidade. Primeira coisa. A segunda é que o marco normativo e regulatório peruano é muito aberto, tanto para bens quanto para capitais. Ou seja, quem vem ao Peru pode trazer seu dinheiro sem qualquer limitação; não há restrições nem para entrada nem para saída de capitais. Dessa forma, as empresas que fazem negócios aqui podem distribuir todos os seus lucros e dividendos sem limitações. Isso nos torna um mercado de capitais muito flexível, aberto e também competitivo.

Temos taxas de juros no mercado interno bastante competitivas, e nosso posicionamento em termos de atividade mineradora, agroexportação, têxtil e metalmeccânica também é muito importante. Nos últimos anos, somos principalmente um país exportador, então estamos aqui esperando, com muito entusiasmo, a chegada de investimentos

pendentes de infraestrutura que precisam ser realizadas em termos de rodovias, particularmente no transporte fluvial, especialmente no Rio Amazonas, e, no nosso caso, do lado de Huayaga, onde é necessário um trabalho importante de dragagem do rio para que todo o eixo de Manaus até a costa peruana, por exemplo, seja muito mais competitivo do que sair por Belém.

Quais mecanismos financeiros estão sendo considerados para potencializar projetos binacionais de infraestrutura ou energia?

Trabalhamos basicamente com parcerias público-privadas (PPP). Nesse contexto, o projeto do trem de Pucallpa até a costa, que atualmente possui uma concessão em parte do trecho, de Cerro Pasco até Lima, tem como objetivo ser complementado até a região de Pucallpa, sempre dentro do marco de uma PPP claramente cofinanciada. Trata-se de um esquema de cofinanciamento, basicamente com a figura de passivos contingentes, de forma que não nos endividamos diretamente; quem realiza o endividamento é o receita dessa concessão.



.Como avalia a realização do Fórum Internacional Peru-Brasil em termos de seu impacto na agenda econômica nacional?

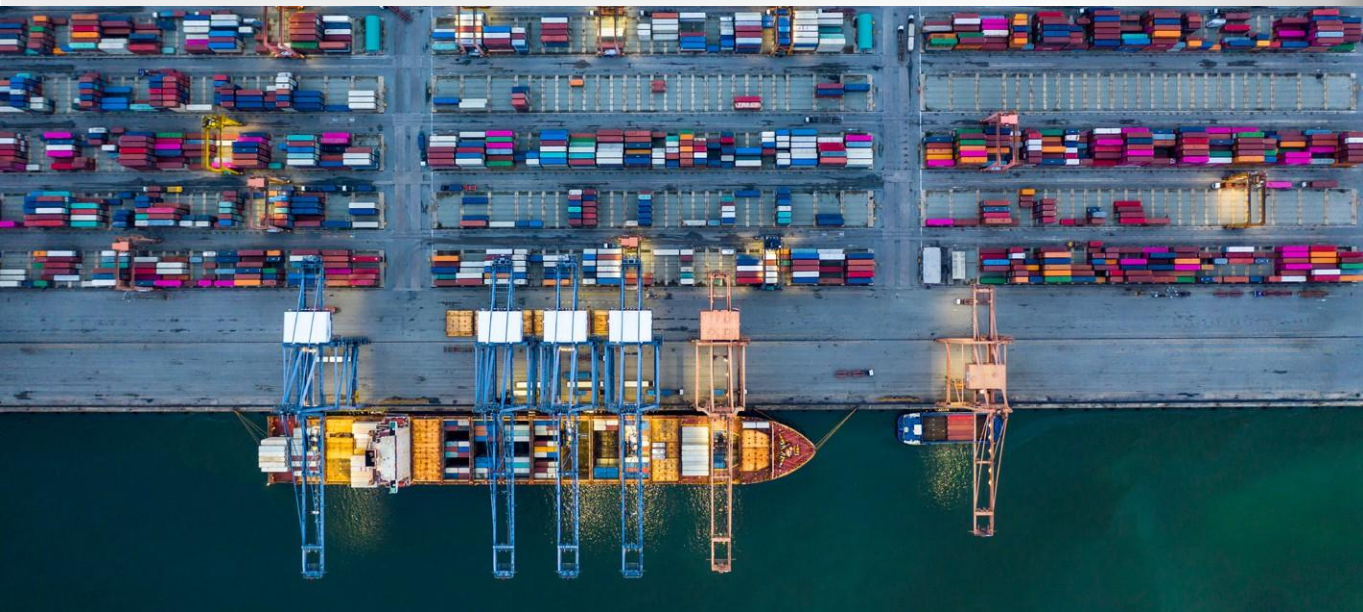
Bem, é sempre muito importante manter viva essa relação, não apenas comercial, mas também geopolítica e política, claro. Estamos falando de dois países vizinhos que conectam o Pacífico ao Atlântico, como mencionou em algum momento um dos expositores,

durante muitos anos, estivemos olhando para lados opostos — nós para o Atlântico e o Brasil para o Pacífico. Acredito que o surgimento do comércio internacional, o dinamismo do comércio entre os dois países e agora a China, como um ator importante para ambos em termos de comércio internacional, fazem com que precisemos agora dinamizar essas rotas, e espaços como este são importantes justamente para retomar continuamente a agenda.



“O Fórum Internacional Peru-Brasil é fundamental para retomar uma agenda comum. Durante anos, vivemos de costas: o Peru para o Atlântico e o Brasil para o Pacífico. Hoje, devemos dinamizar as rotas que conectam ambos os oceanos.” – afirmou o Ministro da Economia e Finanças, Raúl Péres Reyes

INTERMODAL SOUTH AMERICA: UMA PLATAFORMA ESTRATÉGICA PARA A LOGÍSTICA REGIONAL



A **Intermodal South America** é reconhecida como a feira mais importante de logística, transporte de cargas e infraestrutura da América Latina. Sua próxima edição, a 30ª Intermodal South America, será realizada de 14 a 16 de abril de 2026 no Distrito Anhembi, em São Paulo – Brasil, reunindo milhares de profissionais do setor, empresas líderes, autoridades e especialistas de todo o mundo.

Este evento é um ponto de encontro único que integra toda a cadeia logística — desde operadores de transporte marítimo, aéreo e terrestre até fornecedores de infraestrutura, tecnologia e intralogística —, tornando-se um espaço ideal para gerar negócios, debater tendências e explorar novas rotas estratégicas para o comércio internacional.

A organização da feira está a cargo da Informa Markets, uma das principais empresas globais no setor de feiras e eventos, presente em mais de 30 países e com ampla experiência em conectar indústrias, mercados e profissionais

em diferentes áreas. Em São Paulo, a Informa Markets organiza alguns dos encontros mais importantes da América Latina, como **Agrishow**, **FISA (Food Ingredients South America)**, **Future Print**, **Expomafe**, entre muitos outros.

No entanto, é importante destacar que o portfólio de feiras sob a responsabilidade direta de **Fernando D'Ascola, Business Head of Infra & Tech Business da Informa Markets**, inclui quatro dos eventos mais estratégicos para a região:

- **Concrete Show** – feira dedicada à construção e soluções em concreto, que promove inovação e tecnologias para o setor.
- **Futurecom** – o maior evento de telecomunicações e transformação digital da América Latina.
- **Intermodal South America** – a feira líder em logística, transporte e comércio exterior na região.
- **NT Expo** – evento voltado para o transporte ferroviário e metroferroviário, reunindo

fabricantes, fornecedores e operadores desse setor estratégico.

À frente dessas feiras, Fernando combina experiência, visão estratégica e dinamismo para fortalecer a integração regional, especialmente no que se refere à conectividade logística entre o Brasil e seus principais parceiros comerciais.

Na entrevista exclusiva para a Revista **CAMBRAPER**, Fernando D'Ascola compartilha sua visão sobre a importância da Intermodal, o papel que ela pode desempenhar na integração logística entre Brasil e Peru, bem como os desafios e oportunidades que se abrem com projetos estratégicos, como os corredores bioceânicos e rotas alternativas ao Canal do Panamá.

“A INTERMODAL É UM AMBIENTE ÚNICO PORQUE REÚNE, EM UM SÓ ESPAÇO, TODA A CADEIA LOGÍSTICA, FAVORECENDO O DIÁLOGO ENTRE PAÍSES VIZINHOS COMO O BRASIL E O PERU”

ENTREVISTA A

FERNANDO D'ASCOLA

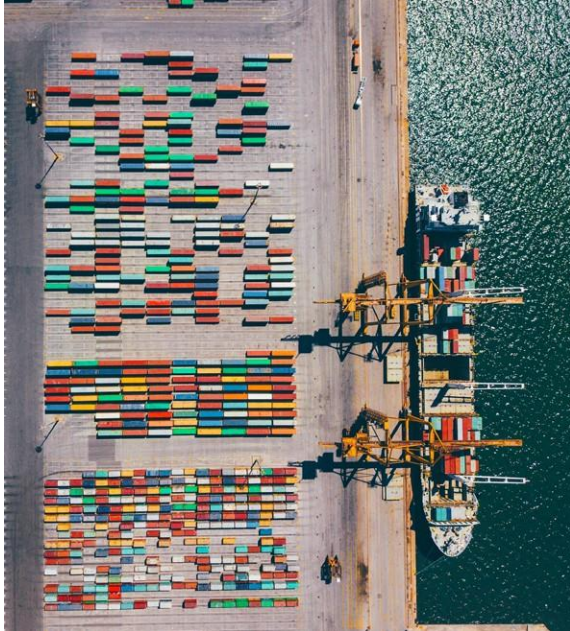
Business Head of Infra & Tech Business de Informa Markets



A Intermodal consolidou-se como o principal ponto de encontro da logística na América Latina. Na sua opinião, como esta feira pode contribuir para fortalecer a integração logística entre o Brasil e o Peru, e que oportunidades específicas identifica para os operadores logísticos de ambos os países?

A Intermodal é um ambiente único porque reúne, em um só espaço, toda a cadeia

logística, desde infraestrutura e equipamentos até soluções tecnológicas. Esse ecossistema favorece o diálogo entre países vizinhos, como Brasil e Peru, e impulsiona iniciativas de integração que já estão em andamento, como o fortalecimento dos corredores terrestres em direção ao Pacífico. Para os operadores logísticos, há oportunidades concretas de ampliar rotas comerciais, explorar soluções multimodais mais competitivas e estabelecer alianças estratégicas que podem acelerar o



fluxo de mercadorias entre ambos os mercados. A presença de marcas globais na Intermodal cria condições ideais para transformar essas oportunidades em negócios reais.

Cada vez se fala mais sobre rotas alternativas ao Canal do Panamá, especialmente em cenários de congestão ou crise. Como o senhor visualiza o papel de corredores como o Brasil-Peru, com saída para o Pacífico, no futuro do comércio internacional da região?

O comércio internacional demonstrou que depender de um único corredor, como o Canal do Panamá, pode gerar riscos de gargalos em momentos de crise. Nesse contexto, a rota Brasil-Peru, com saída pelo Pacífico, ganha relevância estratégica. Projetos como o Porto de Chancay ampliam ainda mais essa perspectiva, oferecendo um acesso direto e mais ágil aos mercados asiáticos. Vejo esse corredor como uma alternativa complementar, capaz de reduzir custos logísticos, diversificar destinos e tornar a região mais competitiva no cenário global.

Brasil e Peru possuem mercados complementares e em crescimento. Quais setores ou tipos de carga o senhor considera que poderiam se beneficiar mais de uma maior conectividade logística entre ambos os

países?

A conectividade logística entre os dois países tem o potencial de beneficiar diversos setores. Segundo um estudo recente da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), existem mais de 1.400 oportunidades comerciais no Peru para empresas brasileiras, com ênfase em máquinas e equipamentos de transporte — incluindo automóveis, veículos de carga e tratores de estrada —, produtos químicos como medicamentos, polipropileno e inseticidas, além de artigos manufaturados como pneus e barras de aço, e também alimentos como milho, arroz e confeitaria. Da mesma forma, há uma ampla gama de oportunidades comerciais para empresas peruanas no mercado brasileiro. Essa complementaridade entre os dois países cria um ambiente fértil para ampliar os fluxos comerciais, reduzir prazos logísticos e consolidar o Brasil como um parceiro estratégico para o crescimento do Peru.

“A Intermodal 2026 será ainda mais inovadora, conectada e internacional. Quem desejar liderar a transformação logística na região deve estar presente.” – afirmou D’Ascola.





4. Em relação à Intermodal 2026, qual mensagem o senhor deixaria para empresas e operadores logísticos sobre a importância de participar e aproveitar este espaço como plataforma de negócios, networking e visibilidade internacional?

A Intermodal 2026 será ainda mais inovadora, conectada e internacional. Participar significa estar no centro das decisões estratégicas que vão moldar o futuro da logística na América do Sul. É uma oportunidade para fortalecer a visibilidade global, ampliar o networking com os principais atores e acompanhar de perto os debates sobre multimodalidade, ESG, intralogística e comércio exterior. Nossa mensagem é clara: quem deseja liderar a transformação logística e aproveitar a janela de oportunidades oferecida pelo Brasil e pela região deve estar na Intermodal. A 30ª edição da Intermodal South America ocorrerá de 14 a 16 de abril de 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

“A rota Brasil-Peru, com saída pelo Pacífico, ganha relevância estratégica como alternativa complementar, capaz de reduzir custos logísticos e diversificar destinos.” – destacou D’Ascola





Intermodal South America

by informa...



Evento anual realizado em São Paulo, Brasil, considerado a feira mais importante da América Latina para logística, intralogística, transporte de carga e comércio exterior.

14 a 16 de abril de 2026

Mais informações sobre a participação
da CAMBRAPER na Intermodal:

contacto@camarabrape.org

Distrito Anhembi | São Paulo - Brazil

DON LIMÓN: A PAIXÃO DO CHEF WILMAN GUILLEN E A AUTENTICIDADE DA CULINÁRIA PERUANA EM MORUMBI



São Paulo é uma cidade onde convivem culturas, sabores e estilos de vida. Nesse cenário vibrante, o bairro de Morumbi abriga um tesouro culinário que conquistou um lugar especial no coração dos amantes da boa gastronomia: **Don Limón**, um restaurante peruano que encarna a autenticidade, o esforço familiar e a paixão de seus **fundadores, o Chef Wilman Guillen Oyardo e sua esposa Giovana Gil, também chef.**

Mais do que um restaurante, Don Limón é uma história de vida, de sonhos realizados e de uma missão clara: preservar e difundir a riqueza da gastronomia peruana no Brasil.

O caminho de um chef com vocação

Nascido no estado de **Apurímac**, no Peru, Wilman Guillen descobriu desde muito jovem que sua vida estava destinada às cozinhas. Sua curiosidade pelos sabores, aromas e pelas

técnicas culinárias o levou a se formar com dedicação. Em **2009**, realizou um de seus maiores sonhos ao se graduar como Chef de Culinária Peruana e Internacional, marcando o início de uma carreira que se consolidaria com esforço, disciplina e paixão.

Sua trajetória começou em Lima, onde trabalhou em renomados restaurantes e hotéis. Lá, teve a oportunidade de aprender com grandes mestres da culinária peruana, que lhe transmitiram não apenas técnicas, mas também um profundo respeito pelas receitas originais que deram **fama mundial à gastronomia do Peru.**

Especializado em peixes e frutos do mar, Guillen aprimorou seu talento na preparação de ceviches, tiraditos e pratos marítimos, que hoje são parte essencial da proposta do Don Limón.

A chegada ao Brasil: um novo horizonte

“A cozinha não é apenas uma profissão, mas uma forma de transmitir emoções e lembranças.” – Chef Wilman Guillen

Em **2014**, a vida ofereceu a Wilman uma oportunidade que mudaria seu destino. Chegou a **São Paulo** para trabalhar em um restaurante peruano e, com seu talento e visão, ajudou o proprietário a expandir a marca, participando ativamente do crescimento de uma rede de restaurantes.

Esse período não apenas lhe permitiu se consolidar profissionalmente no Brasil, mas também compreender as particularidades do mercado gastronômico paulistano. Descobriu o entusiasmo com que os brasileiros recebiam a culinária peruana e percebeu a possibilidade de criar um projeto próprio, onde pudesse expressar seu estilo, sua identidade e a acolhida calorosa que sempre sonhou transmitir.

O nascimento do Don Limón

Esse sonho se materializou em 2022, com a inauguração do Don Limón em Morumbi. Desde o primeiro dia, o restaurante foi recebido com entusiasmo pela comunidade local, que encontrou ali uma proposta única: cozinha

peruana autêntica, preparada com ingredientes de alta qualidade e com o toque pessoal de um chef que vive sua profissão com paixão.

A escolha do nome não é casual. O limão peruano é o coração do ceviche, emblema da gastronomia do país andino. Don Limón simboliza frescor, tradição e vitalidade: três características que definem o restaurante e seu criador.

Tradição e família em cada prato

Embora Wilman seja o rosto e a força criativa por trás da cozinha, o restaurante também é um projeto familiar. Cada membro da família participa em diferentes áreas: desde o atendimento aos clientes até a seleção dos insumos. Essa união se reflete no ambiente acolhedor e próximo que distingue o local.

Os clientes não apenas degustam os pratos, mas vivem a experiência de serem recebidos

“A cada ceviche servido e a cada prato crioulo compartilhado, o Don Limón fortalece vínculos e aproxima tradições entre o Peru e o Brasil.”



em uma casa peruana, onde a hospitalidade é tão importante quanto o sabor.

Um cardápio que celebra o Peru

O cardápio do Don Limón é uma viagem sensorial pela diversidade do Peru:

- Ceviche clássico de Lima: preparado com peixe fresco, suco de limão recém-espremido, ají limo e cebola roxa. Uma explosão de frescor e sabor.
- Tiraditos: finas lâminas de peixe regadas com molhos intensos, que mostram a delicadeza da culinária marinha peruana.
- Causas limeñas: entradas coloridas à base de batata amarela, servidas com frango, frutos do mar ou atum.
- Lomo saltado: a fusão perfeita entre a tradição criolla e a influência oriental, com carne salteada no wok, cebola, tomate e batatas fritas.
- Ají de gallina: um ensopado cremoso que combina ají amarelo, nozes e queijo, evocando os sabores caseiros do Peru.
- Arroz chaufa e tallarines saltados: herança da imigração chinesa no Peru, integrada como parte fundamental da identidade gastronômica peruana.
- Sobremesas tradicionais: suspiro limeño e mazamorra morada, doces que despertam nostalgia e completam a experiência com elegância.

A proposta é complementada com uma seleção cuidadosa de peixes e frutos do mar adquiridos no Brasil, sempre sob rigorosos critérios de frescor. Os ingredientes peruanos — como ají, milho e ervas — são importados diretamente, garantindo a autenticidade de cada receita.

Uma experiência para todos os sentidos

O Don Limón conseguiu criar um conceito em que cada visita é uma experiência multissensorial:

- O ambiente: decoração sóbria e acolhedora, com detalhes inspirados na cultura peruana.
- Os aromas: cítricos, ervas e especiarias que envolvem o espaço a partir da cozinha aberta.
- As cores: pratos vibrantes que refletem a diversidade natural do Peru.
- O serviço: próximo, atento e familiar, fazendo o cliente se sentir um convidado especial.

Em cada detalhe nota-se a marca do Chef Wilman, para quem a cozinha não é apenas uma profissão, mas uma forma de transmitir emoções e memórias..

A ponte entre o Peru e o Brasil



Don Limón é hoje um símbolo de integração cultural. Representa o vínculo entre o Peru e o Brasil por meio da linguagem universal da gastronomia. A cada ceviche servido e a cada prato criollo compartilhado, o restaurante estreita laços, promove diálogos e aproxima tradições.

O sucesso do Don Limón se explica por essa combinação única: talento culinário, trabalho familiar e autenticidade. Mas, acima de tudo, pela paixão incansável de um chef que sonhou em levar a essência de sua terra além das fronteiras e que hoje realiza esse sonho a cada prato que sai de sua cozinha.

Don Limón, um destino imperdível

No coração do Morumbi, o Don Limón tornou-se um destino essencial para quem deseja vivenciar a verdadeira cozinha peruana. O restaurante não apenas alimenta o corpo: também emociona, inspira e conecta., inspira y conecta.

Porque por trás de cada ceviche, cada ají de gallina e cada lomo saltado, existe uma história: a de Wilman Guillen Oyardo, um chef que fez da paixão sua profissão, da tradição sua bandeira e da família seu motor.

Visitar o Don Limón é viajar ao Peru sem sair de São Paulo. E é descobrir, a cada garfada, a grandiosidade de uma cultura culinária que o Chef Wilman defende com orgulho e dedica ao mundo com generosidade.



DON LIMÓN		
CARDAPIO DIGITAL		
kids		
Menu Kids 40		
Em 3 opções: Peixe empanado, frango empanado ou filé mignon em cubos. Acompanhamentos arroz e batatas fritas.		
SUSHI		
Maki banana tori 45		
Maki recheio de cream cheese, chicken fingers, cobertos de banana fiambada.		
Maki avocado 49		
Maki recheio de cream cheese, Ebi fural, coberto de avocado.		
Maki fural 55		
Maki recheio de cream cheese, abacate e salmão, empanado com panko.		
Maki acevichado 60		
Maki recheio de Ebi fural, cream cheese e avocado, cobertos de file de Atum e banhado com maionese acevichada.		
Arroz		
Arroz chaufa Don limón 80		
Arroz oriental com pedaços de filé mignon, file de frango, porco e frutos do mar, salteados no wok.		
Arroz chaufa misto 70		
Arroz oriental com pedaços de filé mignon, file de frango, salteados no wok.		
Arroz com mariscos 84		
Prato típico peruano fusão com espanhola a base de frutos do mar, aji panca e pimenta amarela peruana.		
Pratos da CASA		
Lomo Saltado 73		
Filé mignon salteado com cebola roxa, tomate, coentro, molho shoyu, acompanhado de batatas fritas e arroz.		
Fettucini a la huancaina 77		
Prato Fusão Italo-Peruana. Fettucini com Salsa huancaina (molho cremoso amarelo, levemente picante) e lomo saltado.		
Tacu Tacu a lo pobre 79		
É uma combinação de arroz e feijão crocante, acompanhado de lomo saltado.		
Pulpo Pachamancaquero 129		
Tentáculos de polvo na grelha temperado com molho pachamancaquero, acompanhado de batatas nativas, cogumelo fresco e chimichurri.		
Sopas		
Wontán especial 48		
Sopa de mistura peruana e chinesa feita com filé de frango, filé mignon, porco, camarão e vegetais.		
Criolla 48		
Cubos de carne, cabelo de anjos cozidos em tempero criollo e leite. Acompanha ova frita à inglesa.		
Chupe de camarão 63		
Sopa consistente a base de camarões, aji panca, milho, batata, ovo e leite fresco.		
Parihuela 85		
Sopa a base de filé de Robalo, frutos do mar, aji panca e acompanhado com uma porção de arroz branco.		

PERFIL DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS – AGOSTO 2025 PERU. FONTE: APEX BRASIL

Estudo com informações sobre macroeconomia, balança comercial, exportações e importações, e investimentos entre Brasil e Peru.



- **Tema:** Inteligência
- **Setor de Exportação:** Alimentos, Bebidas e Agronegócios — Lar e Construção — Economia Criativa — Moda — Máquinas e Equipamentos — Outros — Saúde — Tecnologias da Informação e Comunicação
- **Tamanho da empresa:** Empresa Média — Grande Empresa — Pequena Empresa — Microempresa — Não se aplica
- **Tipo de Produto:** Estudos e Publicações
- **Mercado:** América do Sul — Peru
- **Setor de Investimento:** Energias Renováveis — Infraestrutura — Outros — Petróleo e Gás — Imóveis (Real Estate) — Serviços de Tecnologia — Capital de Risco (Venture Capital) e Private Equity
- **Maturidade Exportadora:** Experiente — Iniciante — Intermediária — Internacionalizada — Não Exportadora
- **Período de realização:** 15/08/2025 até 15/08/2030



Dados Gerais (2025)

- Continente: América Latina
- Região: América do Sul
- População: 34,2 milhões (46º)¹
- Produto Interno Bruto: USD 289,5 bilhões (49º)¹
- Comércio bilateral com o Brasil: USD 4,3 bilhões (33º)¹
- Presidente: Dina Boluarte (desde 2022)
- Bloco Comercial Principal: Aliança do Pacífico e Comunidade Andina (CAN)
- Principal parceiro comercial: China (USD 43,3 bilhões; 35,0%)²

Oportunidades

- **Economía:** Em 2024, o Peru foi a 49ª maior economia mundial e a 5ª da América do Sul.
- **Parceiro estratégico:** Brasil é o principal parceiro comercial do Peru em fluxo de comércio e o segundo destino das exportações peruanas, depois da América Latina. O Peru, por sua vez, é o sexto maior destino das exportações brasileiras na região.
- **Rotas de Integração Sul-Americana:** O Peru ocupa uma posição estratégica nas rotas de conexão que ligam o Brasil ao Oceano Pacífico. Nesse contexto, destaca-se o Porto de Chancay, como um importante hub logístico. O Peru oferece atrativos para os produtos brasileiros com a redução de prazos, custos de transporte e diversificação de mercados e modais, com acesso a novos investimentos asiáticos. Essa nova rota pode beneficiar diretamente os produtores brasileiros do agronegócio e da indústria. Esta nueva ruta puede beneficiar directamente a los productores brasileños del agronegocio y la industria.

Desafíos

- **Infraestructura:** Apesar dos avanços esperados nas Rotas de Integração Sul-Americana, as restrições ambientais e regulatórias ainda comprometem a competitividade. Existem iniciativas em andamento, como a modernização de rodovias e a atuação da Superintendência Nacional de Atração Fronteiriça, que poderão impulsionar o comércio regional.
- **Lei Geral de Turismo:** Embora esta lei possa favorecer os negócios brasileiros de bens relacionados ao turismo, os incentivos às Zonas Especiais de Desenvolvimento Turístico (EZDT) ainda não beneficiaram empresas instaladas no Peru. A implementação desta lei pode impactar positivamente os investimentos brasileiros no setor.



Oportunidades

- Com acesso a novos investimentos asiáticos. Esta nova rota pode beneficiar diretamente os produtores brasileiros do agronegócio e da indústria.
- **Projetos prioritários:** Brasil e Peru possuem uma carteira de 24 empreendimentos locais e estruturais para a industrialização regional.
- **Setores:** Oportunidades em bebidas (2), agronegócio (25), máquinas e equipamentos (5), moda (1), multissetorial (1) e tecnologia (4).
- **Oportunidades:** Segundo a ApexBrasil, foram identificadas **1.467 oportunidades comerciais no Peru**.

Desafios

- **Acesso al mercado:** Acesso ao mercado: O Peru possui uma ampla rede de acordos comerciais que oferece um ambiente favorável ao comércio internacional. É possível complementar o comércio com o Brasil por meio de um acordo comercial mais abrangente, como o ACE 58 – em andamento – que busca internalizar o Acordo de Ampliação Econômica Comercial Brasil-Peru, ampliando oportunidades em bens, serviços e investimentos.



PERU E BRASIL REVISAM SUA AGENDA COMERCIAL: CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-PERU E UNIVERSIDADE DE LIMA ORGANIZAM FÓRUM INTERNACIONAL 2025 PELOS 20 ANOS DO ACE 58

Mais de 400 líderes e autoridades se reuniram no Fórum Internacional Peru – Brasil para impulsionar uma agenda comercial pendente.



Com a participação de mais de 400 participantes, incluindo ministros de Estado, congressistas, representantes de associações empresariais e altos funcionários do Peru e do Brasil, realizou-se o Fórum Internacional Peru – Brasil: Retrospectiva e Perspectivas do Acordo Comercial ACE 58 – A Agenda Pendiente. O evento foi organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER), com o valioso co-patrocínio da Universidade de Lima.

O principal objetivo do fórum foi avaliar os avanços alcançados desde a assinatura do Acordo de Complementação Econômica ACE 58 em 2005 e propor ações concretas para sua atualização e aprofundamento. Durante o evento, reiterou-se a urgência de que o Governo do Peru aprove o Tratado de Livre Comércio com o Brasil — também conhecido

Acordo de aprofundamento do ACE 58 — cuja ratificação está pendente desde 2017.

Os diferentes painéis abordaram temas-chave, como os desafios da integração comercial bilateral, as oportunidades oferecidas por uma melhor conectividade física e a facilitação do comércio. Foram destacadas propostas como o desenvolvimento de um trem bioceânico utilizando o traçado atual da Rodovia Interoceânica Sul, conectando o Pacífico peruano ao Atlântico brasileiro, assim como a necessidade de otimizar os processos aduaneiros e regulatórios para reduzir custos e prazos logísticos entre os dois países.

O evento contou com apresentações de representantes de destaque, como o ministro da Economia e Finanças do Peru, Raúl

Pérez-Reyes, a congressista Auristela Obando, o presidente da SNI Felipe James, e autoridades brasileiras como João Villaverde, vice-ministro do Ministério do Planejamento e Orçamento do Brasil, e Frederico Lamego, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entre outros.

O encerramento esteve a cargo dos embaixadores Rómulo Acurio (Peru no Brasil) e Clemente Baena Soares (Brasil no Peru), bem como do presidente da CAMBRAPER, Rafael Torres Morales, que enfatizou a necessidade de “passar do discurso à ação” para fortalecer a relação bilateral sobre bases mais modernas dinâmicas e sustentáveis, começando por des-

travar a assinatura do TLC Peru-Brasil (acordo de aprofundamento econômico ACE 58), que encontra-se pendente de ratificação pelo governo peruano há mais de 7 anos.

Este fórum representa um novo passo na consolidação de um espaço de diálogo franco entre os setores público e privado de ambas as nações e reafirma o compromisso da CAMBRAPER e seus aliados em construir pontes que potencializem o desenvolvimento econômico conjunto.



CAMBRAPER DISTINGUE LÍDERES QUE FORTALECEM A ALIANÇA ECONÔMICA PERU-BRASIL

Relação Peru-Brasil se consolida em números, espaços estratégicos de cooperação regional e incentivo a atores-chave na região



O comércio entre Peru e Brasil já supera US\$ 5,2 bilhões, mantendo a maior economia da América do Sul como principal parceiro comercial do Peru na região e o sexto a nível global, conforme destacou o embaixador brasileiro em Lima, Clemente Baena Soares.

O peso do Brasil na balança comercial peruana se deve não apenas à sua proximidade geográfica, mas também à magnitude de sua economia, que representa cerca de 35% do Produto Interno Bruto (PIB) de toda a região. Seu mercado altamente diversificado oferece oportunidades em setores que vão desde o agroindustrial e energético até a manufatura e os serviços.

Nesse contexto, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER), no âmbito da Expo Peru Industrial 2025, uma das feiras multisetoriais mais importantes do país,

reconheceu, em seu Evento Anual de Premiação, cinco personalidades que, em seus respectivos âmbitos, contribuíram de maneira decisiva para o fortalecimento dos vínculos econômicos e sociais entre ambos os países.

As distinções foram concedidas ao embaixador do Brasil no Peru, Clemente Baena Soares; ao congressista e ex-presidente do Congresso, Eduardo Salhuana Cavides; ao vice-presidente da ADEX, Rafael del Campo; ao diretor executivo da CAMBRAPER, Percy Sánchez; e ao ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Acre e atual deputado estadual, Luiz Gonzaga.

A cerimônia reuniu representantes do setor empresarial, autoridades e líderes de opinião. O evento contou com o apoio de aliados estratégicos como OCCA Imobiliária, a Rede Internacional de Negócios (RIN), MKT/BS Agency, a ONG Tierra y Ser, e o escritório de

Torres y Torres Lara Advogados (Grupo TYTL).

A Expo Peru Industrial 2025 é um espaço-chave para a troca tecnológica, atração de investimento estrangeiro e geração de novas oportunidades de negócios. Para a CAMBRAPER, essa plataforma constitui um cenário ideal para evidenciar a importância da relação bilateral, não apenas em números, mas também no impulso de projetos conjuntos com impacto social e econômico.

Cabe destacar que o comércio bilateral entre Brasil e Peru alcançou US\$ 4,73 bilhões em 2024 (janeiro–novembro), cifra que evidencia o dinamismo da relação, mas também a lacuna de oportunidades ainda por aproveitar. O Peru é, de fato, um dos países da região que menos exporta bens para o Brasil, apesar de este último ter importado mais de US\$ 11,9 bilhões em produtos agropecuários durante 2023.

Paralelamente, o Brasil se consolidou como o terceiro país com maior investimento no Peru, principalmente nos setores de mineração e infraestrutura. Esse panorama confirma que, além do intercâmbio atual, a relação bilateral tem alto potencial de expansão se for possível diversificar a cesta exportadora peruana e atrair novos investimentos que fortaleçam a integração entre ambas as economias.

“O comércio entre Peru e Brasil já supera US\$ 5,2 bilhões, mantendo a maior economia da América do Sul como principal parceiro comercial do Peru na América Latina e o sexto a nível global.” – Clemente Baena Soares, embaixador do Brasil em Lima



CAMBRAPER INTEGRA A NOVA FEDERAÇÃO DE CÂMARAS BINACIONAIS DO PERU NO EXTERIOR (FCBPE) COMO ENTIDADE COFUNDADORA



Em um fato relevante para a integração internacional de empresas e organizações estrangeiras com interesses no Peru, anuncia-se a criação, em 2 de setembro, **da Federação de Câmaras Binacionais do Peru no Exterior (FCBPE).**

Essa nova Federação inicia suas atividades com a união de cinco destacadas entidades: Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER), **Câmara de Comércio e Integração Colombo-Peruana (COLPERÚ), Câmara Chileno-Peruana de Comércio, Câmara de Comércio do Peru na Espanha (CCPE) e Promozione Commerciale Peruviano Italiana (PROMCOPI).**

Dessa forma, a FCBPE surge com o propósito de fortalecer os laços e a colaboração entre essas instituições, consolidando uma rede internacional que impulse o comércio, o investimento e alianças estratégicas entre o Peru e os países representados pelas câmaras binacionais.

integrantes da Federação. As metas previstas em sua missão incluem:

- Impulsionar o comércio e o investimento bilateral, aproveitando as redes existentes e a experiência de cada câmara.
- Promover alianças estratégicas entre seus membros, facilitando missões comerciais, rodadas de negócios, feiras e eventos de networking intercâmaras, ampliando as redes de contato de cada uma das entidades associadas.
- Coordenar ações institucionais como Federação, visando uma representação conjunta perante organismos governamentais e entidades multilaterais.
- Aumentar a visibilidade internacional do Peru, fortalecendo a marca-país por meio de uma federação integrada e proativa.

A FCBPE também aspira ampliar seu alcance, convidando outras **câmaras binacionais e associações com operações fora do Peru** a se integrarem a esta organização, consolidando

assim uma plataforma de maior abrangência que facilite ações coordenadas de alto impacto institucional, comercial e empresarial.

“A criação da FCBPE em setembro marca um marco na cooperação internacional. Aspiramos ser uma plataforma sólida para potencializar nossas capacidades, estreitar vínculos comerciais e gerar sinergias entre nossas instituições, nossos associados e nossos países”, declarou Rafael Torres Morales, em sua qualidade de Presidente do Primeiro Conselho Diretor da referida Federação.

Contato e mais informações::

- Site: Para conhecer mais detalhes sobre a FCBPE, incluindo estatutos, missão, objetivos e comunicados oficiais, visite: www.fcbpe.org.
- E-mail de imprensa: contacto@fcbpe.org



FCBPE

Federación de Cámaras
Binacionales del Perú
en el Exterior



CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

CAMBRAPER PARTICIPA DE MISSÃO COMERCIAL E LOGÍSTICA BINACIONAL EM MANAUS

A Câmara de Comércio Brasil-Peru faz parte da delegação público-privada que promove a integração econômica e a cooperação logística entre os dois países a partir da cidade de Manaus



No âmbito das ações destinadas a fortalecer a integração econômica entre Peru e Brasil, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) participou ativamente da Missão Comercial e Logística Peru-Brasil, realizada na cidade de Manaus, Brasil, em 5 de julho.

A iniciativa foi organizada pelo Ministério de Comércio Exterior e Turismo do Peru (MINCETUR) e reuniu representantes dos setores público e privado de ambos os países. A CAMBRAPER esteve representada pelo senhor Luis Silva, gerente de Comércio Exterior, e pelo senhor **Sergio García Netto**, representante institucional da Câmara no estado do Amazonas, que integraram a delegação peruana nesta missão, voltada a promover a cooperação logística e a abertura de novas oportunidades.

A agenda incluiu atividades estratégicas como a Mesa Técnica Binacional de Logística Peru-Brasil, o seminário especializado "Oportunidades Comerciais e Logísticas Peru-Brasil", além de rodadas de negócios e visitas técnicas a infraestruturas-chave na região amazônica.

Com esta participação, a CAMBRAPER reafirma seu compromisso de promover espaços de diálogo e cooperação que consolidem o comércio bilateral e fortaleçam a conectividade regional, contribuindo para o posicionamento do Peru como um hub logístico e comercial na América do Sul.

A CAMBRAPER ORGANIZOU UMA PALESTRA VIRTUAL SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PERU NA INTERMODAL 2026



A INTERMODAL, Feira Internacional do setor de Logística, realizada anualmente em São Paulo – Brasil, é considerada o evento mais importante desse setor em toda a América Latina, reunindo mais de 500 expositores de **90 países e cerca de 50.000 visitantes especializados**.

Trata-se de um verdadeiro hub internacional para realizar negócios, gerar alianças estratégicas e conhecer as últimas inovações em logística, transporte de carga, intralogística e tecnologia aplicada à cadeia de suprimentos.

Entre os setores participantes destacam-se: operadores logísticos, transportadoras terrestres, despachantes aduaneiros, portos fluviais e marítimos, zonas econômicas especiais, tradings, brokers, bancos de câmbio, companhias de navegação, armazéns, comércio eletrônico, tecnologia aplicada ao comércio exterior, entre outros.

Participação da CAMBRAPER

Na qualidade de entidade aliada oficial da feira (www.intermodal.com.br), a CAMBRAPER vem organizando a implementação de um Stand Peru, sob cujo guarda-chuva poderão participar empresas peruanas como coexpositoras, ganhando visibilidade regional, ampliando sua rede de contatos e se posicionando como atores estratégicos no corredor logístico Peru–Brasil.

“Participar da INTERMODAL 2026 junto à CAMBRAPER representa uma oportunidade única para promover os serviços logísticos do Peru no Brasil e na região, fortalecer a integração binacional e gerar novos negócios,” – destacou Luis A. Silva, Gerente de Comércio Exterior da CAMBRAPER

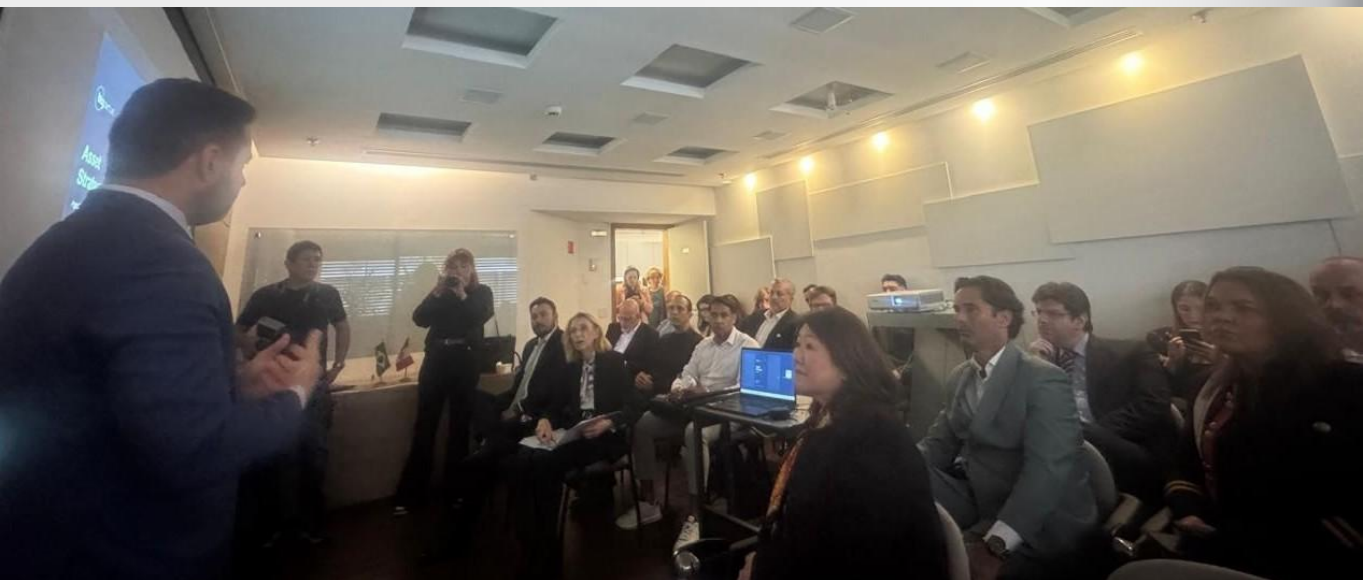
Nesse sentido, a palestra virtual, realizada em 9 de setembro, foi direcionada a **transportadoras terrestres, despachantes aduaneiros, portos (fluviais e marítimos), zonas econômicas especiais, agentes aduaneiros, tradings, brokers, bancos de câmbio ou de envio de remessas internacionais, companhias de navegação, empresas de cabotagem, armazéns e outros atores logísticos**, compartilhando com eles diversos dados de grande interesse relacionados ao alcance deste importante evento.

“A participação na INTERMODAL permite que as empresas peruanas se integrem a um ecossistema internacional de negócios, ampliem sua rede de contatos e fortaleçam o papel do corredor logístico Peru–Brasil como eixo estratégico para o comércio regional.”



QUINTO CAFÉ DA MANHÃ EMPRESARIAL 2025 DA CAMBRAPER EM SÃO PAULO

Empresários, líderes institucionais e especialistas compartilharam perspectivas sobre economia, finanças e inteligência artificial aplicada aos negócios em um espaço de diálogo binacional.



No dia 26 de agosto, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) realizou, na cidade de São Paulo, o Quinto Café da Manhã Empresarial, com a valiosa colaboração da Venice Investimentos – BTG Pactual.

Nesta edição, participaram destacados palestrantes como Ángela Gandra, secretária de Relações Institucionais da Prefeitura de São Paulo; Marcelo Meneses, sócio-fundador da Venice Investimentos; Vinicius Gallafrio, fundador e CEO da MadeinWeb; e Alexandre Gasparino, diretor da Assespro-RS.

Durante o encontro, os expositores compartilharam reflexões e perspectivas sobre economia, finanças e inteligência artificial aplicada aos negócios e ao comércio exterior, oferecendo aos participantes um espaço de aprendizado e networking de alto nível.

Com esta iniciativa, a CAMBRAPER reafirma seu compromisso de promover instâncias de integração empresarial e geração de conhecimento, fortalecendo os vínculos entre Peru e Brasil em temas-chave para a competitividade e a inovação.

“Esses espaços permitem enriquecer o diálogo empresarial e fortalecer a integração entre Peru e Brasil, conectando nossos associados a líderes que impulsionam a inovação e a competitividade na região”

PRESENÇA DESTACADA DA CAMBRAPER NA FEIRA INTERNACIONAL GOTEX 2025

A Câmara de Comércio Brasil-Peru reforça seu papel como aliado estratégico em um dos encontros mais relevantes do setor têxtil, moda e negócios em São Paulo.



De 5 a 9 de agosto, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) participou da Feira Internacional GOTEX 2025, realizada na cidade de São Paulo, consolidando-se como entidade aliada deste importante evento que reúne empresas e profissionais da indústria têxtil, da moda e dos negócios em nível global.

A presença da CAMBRAPER se materializou não apenas por meio de seu papel como aliado estratégico, mas também através de um estande institucional, onde foi divulgada a Guia de Associados da Câmara. Este espaço permitiu dar visibilidade às empresas peruanas vinculadas à organização, além de gerar novas oportunidades de contato e intercâmbio com atores-chave do setor.

Com esta participação, a CAMBRAPER reafirma seu compromisso com a promoção ativa de oportunidades comerciais, criando pontes

de integração empresarial e setorial que fortalecem a relação entre Brasil e Peru, posicionando seus associados em cenários internacionais de grande impacto.

“Nossa participação na GOTEX 2025 reflete o compromisso da CAMBRAPER com a promoção internacional de nossos associados e com o fortalecimento da ponte empresarial entre Brasil e Peru.”

CAFÉ DA MANHÃ EMPRESARIAL EM LIMA: CIBERSEGURANÇA E MECANISMOS LEGAIS PARA MITIGAR RISCOS NA VIOLAÇÃO DE BASES DE DADOS

A Câmara de Comércio Brasil-Peru reuniu empresários e especialistas em um encontro no qual foram analisados os desafios e soluções relacionados à cibersegurança e à proteção legal das informações corporativas.



A Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) coorganizou, em 11 de setembro, em Lima, um bem-sucedido Café da Manhã Empresarial que reuniu associados e convidados de destaque para debater um dos temas mais críticos da atualidade: cibersegurança e mecanismos legais para mitigar riscos relacionados à violação de bases de dados.

Durante o evento, o **Consórcio Tecnológico Legal, TYTL/Xpartans**, apresentou três exposições especializadas que abordaram estratégias técnicas e marcos normativos para enfrentar as crescentes ameaças digitais que colocam em risco informações sensíveis das empresas.

O encontro proporcionou um espaço de diálogo enriquecedor que permitiu aos participantes

conhecer ferramentas de prevenção, gestão de incidentes e respaldo legal — elementos indispensáveis em um contexto de transformação digital e crescente sofisticação dos ciberataques.

Com este evento, a CAMBRAPER reafirma seu compromisso de oferecer a seus membros e aliados espaços de atualização, capacitação e networking em temas de alta relevância para a sustentabilidade e competitividade empresarial.

CONHEÇA NOSSOS ASSOCIADOS

Associado do Peru:



FUTURELAB



CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

 **Nombre del Representante:** Alfredo Pérsico Gutiérrez

 **Cargo:** Gerente General

 **Servicios o productos que ofrece en el mercado:** Servicio de consultoría para diseñar y gestionar sistemas de innovación e implementar herramientas tecnológicas potenciadas con IA.

 **Actividades adicionales:** Formación e innovación en IA.

 **Organizaciones en las que participa:** Cámara de Comercio Alemana, Comité de Transformación digital e Inteligencia Artificial de la Cámara de Comercio de Lima, Miembros de INACAL.

 **País:** Perú

Associado do Brasil:



Marcatto Fortinox Industrial LTDA



CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

 **Nombre del Representante:** Rafael de Souza Silva

 **Cargo:** Analista de Comércio Exterior

 **Servicios o productos que ofrece en el mercado:** Fabricación de envases de aluminio, sellos y tapas para los sectores de alimentos, bebidas y productos farmacéuticos.

 **Actividades adicionales:** Continua inversión en tecnología e innovación para optimizar los procesos de producción y expandir nuestra presencia en el mercado de América Latina.

 **Organizaciones en las que participa:** CIESP

 **País:** Brasil

 **Correo:** comex@marcattofortinox.com.br

CRONOGRAMA DOS PRÓXIMOS EVENTOS

COMITÊ DE COMPLIANCE: **Revisão do Código de Conduta**

17 de setembro
9:00 a.m. (Horário de Lima)

Modalidade virtual

Destinado a:
Membros do Comitê de Compliance

REUNIÃO FECHADA CAMBRAPER

29 de setembro
Horário a confirmar

Modalidade virtual

Destinado a
Membros e Aliados da CAMBRAPER

EVENTO “NETWORKING E NEGÓCIOS... ENTRE VINHOS - NNV”

2 de outubro
6:45 p.m. (Horário de Lima)

Modalidade presencial

Destinado a: CEO, Gerentes Gerais, Diretores

WEBINAR “Compliance: Experiências nas melhores práticas na implementação de programas de Compliance”

9 de outubro
9:00 a.m. (Horário de Lima)

Modalidade virtual

Destinado a:
Associados e Público em Geral

CAFÉ DA MANHÃ EMPRESARIAL BRASIL

17 de outubro
Horário a confirmar

Modalidade virtual

Destinado a:
A confirmar

CAPACITAÇÃO “Fiscalidade Binacional: Oportunidades e Desafios 2025” Módulo 2

24 de outubro
Horário a confirmar

Modalidade semipresencial

Destinado a: Público em geral e Membros da CAMBRAPER



CÂMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

PERU CARGO
2025 week
FERIA INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA,
LOGÍSTICA Y COMERCIO EXTERIOR

**A Câmara de Comércio Brasil - Peru convida
empresas brasileiras de logística e transporte
a participarem conosco em um pavilhão exclusivo
na **Peru Cargo Week 2026****

Evento conjunto com a



中國博覽會
EXPO CHINA
IMPORT AND EXPORT FAIR

2025年10月29日至11月1日
秘魯利馬 JOCKEY 展覽中心

Oportunidades únicas para

Conectar-se com exportadores e
importadores

Fechar novos negócios

Expandir sua presença internacional



+500

Marcas expositoras
participantes

+16,000 m²

De espaço de
exposição

+20 000

Visitantes nos
4 dias de feira

+20

Conferências
especializadas

DEL 29 DE OCTUBRE AL 1 DE NOVIEMBRE 2025

**PARTICIPE DENTRO DA FEIRA NO FÓRUM
CONEXÃO LOGÍSTICA PERU BRASIL,
ORGANIZADO PELA CAMBRAPER.**

**MAIORES INFORMAÇÕES:
CONTACTO@CAMARABRAPE.ORG**

